



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE LETRAS

ASPECTO GRAMATICAL E SEMÂNTICO NA
INTERPRETAÇÃO DA PERÍFRASE *-KO ISS* DO
COREANO

CAMILA FERREIRA ALVES

Rio de Janeiro

2024

CAMILA FERREIRA ALVES

ASPECTO GRAMATICAL E SEMÂNTICO NA
INTERPRETAÇÃO DA PERÍFRASE *-KO ISS DO*
COREANO

Monografia submetida à Faculdade de Letras
da Universidade Federal do Rio de Janeiro,
como requisito parcial para obtenção do título
de Licenciado em Letras na habilitação
Português/Francês.

Orientadora: Prof. Dra. Adriana Leitão Martins

Coorientador: Prof. Ms. Jean Carlos da Silva Gomes

Rio de Janeiro
2024

FOLHA DE AVALIAÇÃO

CAMILA FERREIRA ALVES

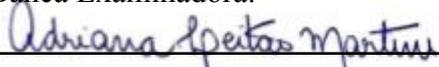
DRE: 119034677

ASPECTO GRAMATICAL E SEMÂNTICO NA INTERPRETAÇÃO DA PERÍFRASE -KO ISS DO COREANO

Monografia submetida à Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras na habilitação Português/Francês.

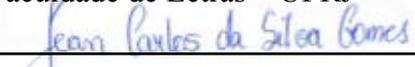
Data de avaliação: 26/01/2024

Banca Examinadora:

 _____ NOTA: 10,0

Profa. Dra. Adriana Leitão Martins - Presidente da banca examinadora

Faculdade de Letras – UFRJ

 _____ NOTA: 10,0

Prof. Ms. Jean Carlos da Silva Gomes

Universidade da Força Aérea – UNIFA

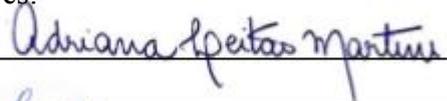
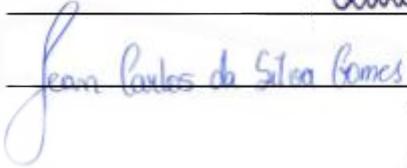
 _____ NOTA: 10,0

Dr. João Francisco Bergamini-Perez

Instituto de Estudos da Linguagem – Unicamp

MÉDIA: 10,0

Assinatura dos avaliadores:

 _____
 _____
 _____

FICHA CATALOGRÁFICA

CIP - Catalogação na Publicação

F474a Ferreira Alves, Camila
Aspecto gramatical e semântico na interpretação da
perífrase -ko iss do coreano / Camila Ferreira
Alves. -- Rio de Janeiro, 2024.
76 f.

Orientador: Adriana Leitão Martins.
Coorientador: Jean Carlos da Silva Gomes.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade
de Letras, Licenciado em Letras: Português -
Francês, 2024.

1. Aspecto gramatical. 2. Aspecto semântico. 3.
Perífrase -ko iss. 4. Língua coreana. I. Leitão
Martins, Adriana, orient. II. da Silva Gomes, Jean
Carlos, coorient. III. Título.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não é só meu, mas dos meus pais, Rita e Carlos, que com suor e trabalho duro me ajudaram a trilhar um caminho que não fosse doloroso e sofrido. Eu vejo o amor de vocês todos os dias. Obrigada. Às minhas irmãs, Cintia e Stefani, que nunca estiveram alheias aos acontecimentos de minha vida e sempre se mantiveram próximas de mim, me cuidando e me amando. À Roselita e Tamires que estão do meu lado desde que nasci. Amo vocês.

Nesta trajetória de cinco anos de graduação, há professores que foram muito importantes e gostaria de agradecer-los nominalmente. À Ms. Tainá da Silva Moura Carvalho; à Dra. Silvia Rodrigues Vieira; ao Dr. François Weigel; ao Dr. Felipe Benjamin Francisco; ao Dr. Pedro Paulo Garcia Ferreira Catharina; à Dra. Isabella Lopes Pederneira; à Dra. Danielle Kely Gomes; à Dra. Maria Carlota Rosa; à Dra. Violeta Virginia Rodrigues e à Dra. Célia Regina dos Santos Lopes. À professora Ms. Catarina Lobo Gonçalves, que me ensinou sobre a docência com amor.

Aos meus queridos orientadores, a Dra. Adriana Leitão Martins e o Ms. Jean Carlos da Silva Gomes, que foram meus professores e amigos nesse processo, e que com imenso carinho e inteligência indescritível me ensinaram não só sobre a vida acadêmica, mas sobre a vida particular e o trabalho científico. Todo o processo com vocês ao longo desses quase quatro anos de pesquisas foram repletos de aprendizado e afeto. Levarei vocês comigo sempre. Aos meus colegas do grupo de pesquisa Biologia da Linguagem pelo companheirismo e ajuda, principalmente à Ms. Amanda Alevato de Sant'Anna e ao Ms. Matheus Gomes Alves.

Agradeço também às professoras Dra. Yun Jung Im Park e Ms. Ji Yun Kim, da USP, e aos professores Dr. Seung Hwa Lee e Mike, da UFMG, pela ajuda com o experimento e bibliografia deste trabalho.

Minhas vivências na UFRJ foram mais leves graças aos meus queridos amigos. Ana Moraes e Victoria que não apenas me seguraram quando precisei, mas caminharam e cresceram comigo, nossas conquistas são compartilhadas sim, Ana, Larissa e Lorena: o cuidado e amor de vocês estarão sempre no meu coração. Ainda à Larissa: há uma infinidade de coisas pelas quais sou grata à você. Levarei no coração a jornada que vocês, Brenda e Matheus, dividiram comigo. Muito obrigada pela amizade e por tudo. Agradeço de igual modo aos meus amigos Anabela, Gabriel, Jade e Lívia. Às minhas companheiras do (quase) dia a dia; Ana D'Ajuda, Daniela e Nívia, obrigada por compartilharem momentos e alegrias comigo.

À Bruna, ao Guilherme Linares, Guilherme Rahmolde, Jaqueline, Naria e Wesley que, estando no meu coração há anos, se mantêm firmes mesmo com a distância física. Eu torço por todos vocês.

Amo todos vocês, meus queridos amigos.

Agradeço à Teresinha e ao Carlos, pais da Ana Moraes, que foram como um abraço quente e acolhedor enquanto meus pais estavam longe. Da mesma forma, agradeço aos pais da Larissa, Josi e Valteir, por todo acolhimento e cuidado. Às vezes, eu só precisava do aconchego familiar e vocês bondosamente me deram isso. Obrigada e espero que Deus continue cuidando de vocês como vocês cuidaram de mim.

Por fim, este trabalho é também o resultado do esforço e ajuda de todas as queridas pessoas que me trouxeram até aqui. Por isso, gostaria de também agradecer à Nadja Tavares por suas palavras de carinho e conforto, no salão e enquanto me acompanhava em casa, em um momento difícil do desenvolvimento desta pesquisa.

RESUMO

ALVES, C. F. **Aspecto gramatical e semântico na interpretação da perífrase *-ko iss* do coreano**. 2024. 76f. Monografia (Graduação em Licenciatura em Letras na habilitação português/francês) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2024.

Esta pesquisa objetiva investigar os valores aspectuais veiculados pela perífrase *-ko iss* do coreano. Para tanto, foram levantadas as seguintes hipóteses: (i) a perífrase *-ko iss* do coreano veicula exclusivamente os aspectos gramaticais perfectivo associado ao *perfect* de resultado e o imperfectivo contínuo; (ii) a perífrase *-ko iss* do coreano veicula o aspecto gramatical perfectivo associado ao *perfect* de resultado exclusivamente em sentenças com traço aspectual-semântico [+durativo; +télico] e (iii) a perífrase *-ko iss* do coreano veicula o aspecto gramatical imperfectivo contínuo exclusivamente em sentenças com aspecto semântico [+dinâmico; +durativo]. Para empreender esta investigação, foi desenvolvido um experimento linguístico, um Teste de Interpretação de Escolha Única, aplicado a sete falantes nativos de coreano. A partir dos dados obtidos, observou-se que (i) a perífrase *-ko iss* do coreano pode veicular os aspectos descritos na literatura verificada a cerca de *-ko iss* – imperfectivo contínuo, imperfectivo habitual, perfectivo associado ao *perfect* de resultado e, talvez, perfectivo desassociado ao *perfect* – e o valor aspectual de imperfectivo contínuo é o mais comumente associado a essa perífrase, seguido do valor aspectual de perfectivo associado ao *perfect* de resultado, (ii) a leitura de perfectivo associado ao *perfect* de resultado emerge em sentenças com o traço aspectual semântico [±dinâmico], [±durativo] e [+télico] e (iii) a leitura de imperfectivo contínuo ocorre com verbos com traços aspectuais semânticos [±dinâmico], como verificado em verbos de estado e atividade, e [±durativo], como verificado em verbos de *accomplishment* e *achievement*. Portanto, todas as hipóteses levantadas por este estudo foram refutadas. Discute-se que, ainda que a hipótese (ii) tenha sido refutada pelo fato de a leitura de perfectivo associado ao *perfect* de resultado ter emergido também em sentenças com verbos com traço aspectual semântico [-durativo], a emergência desse valor aspectual gramatical em sentenças com a perífrase *-ko iss* parece estar condicionada à presença do traço [+télico].

PALAVRAS-CHAVE: aspecto gramatical; aspecto semântico, perífrase *-ko iss*; coreano.

ABSTRACT

ALVES, C. F. **Grammatical and semantic aspects in the interpretation of Korean periphrasis *-ko iss***. 2024. 76f. Monografia (Graduação em Licenciatura em Letras na habilitação português/francês) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2024.

This research aims to investigate the aspectual values conveyed by the Korean periphrasis *-ko iss*. Therefore, the following hypotheses were raised: (i) the Korean periphrasis *-ko iss* exclusively conveys the grammatical aspects of perfective associated with the perfect of result and continuous imperfective; (ii) the Korean periphrasis *-ko iss* conveys the grammatical aspect of perfective associated with the perfect of result exclusively in sentences with the aspectual-semantic feature [+durative; +telic]; and (iii) the Korean periphrasis *-ko iss* conveys the grammatical aspect of continuous imperfective exclusively in sentences with the semantic aspect [+dynamic; +durative]. To undertake this investigation, a linguistic experiment, an Interpretation Test of Single Choice, was developed and applied to seven native Korean speakers. From the obtained data, it was observed that (i) the Korean periphrasis *-ko iss* can convey the aspects described in the literature about *-ko iss*, namely continuous imperfective, habitual imperfective, perfective associated with the perfect of result, and perhaps perfective disassociated from the perfect. (ii) The reading of perfective associated with the perfect of result emerges in sentences with the aspectual-semantic feature [\pm dynamic], [\pm durative], and [+telic](iii) The reading of imperfective continuous occurs with verbs having semantic aspectual features [\pm dynamic], as observed in verbs of state and activity, and [\pm durative], as observed in verbs of accomplishment and achievement. Therefore, all hypotheses raised by this study were refuted. It is discussed that, even though hypothesis (ii) was refuted by the fact that the reading of perfective associated with the perfect of result also emerged in sentences with verbs with the aspectual-semantic feature [-durative], the emergence of this grammatical aspectual value in sentences with the periphrasis *-ko iss* seems to be conditioned by the presence of the [+telic] feature.

KEYWORDS: grammatical aspect; semantic aspect; *-ko iss* periphrasis; Korean.

LISTA DE SIGLAS

ACC	<i>Accusative</i> (caso acusativo)
ADD	<i>Additive</i> (conjunção aditiva)
ADV	<i>Adverb</i> (advérbio)
ALLOC	<i>Allocutive</i> (honorificação)
AT	<i>Attributor</i> (nominal)
DECL	<i>Declarative</i> (tipo de sentença)
DEM	<i>Demonstrative</i> (determinação)
DIST	<i>Distal</i> (determinação)
FRM	<i>Formal</i> (modo)
FUT	<i>Future</i> (tempo)
INF	<i>Infinitive</i> (verbo)
PAST	<i>Past</i> (tempo)
PL	<i>Plural</i> (número)
PRS	<i>Present</i> (tempo)
SBJ	<i>Subject</i> (Posição interferencial)
TOP	<i>Topic</i> (função. perspectiva da sentença)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. A CATEGORIA LINGUÍSTICA DE ASPECTO.....	13
2.1 ASPECTO GRAMATICAL.....	13
2.2 ASPECTO SEMÂNTICO.....	16
3. A LÍNGUA COREANA.....	20
3.1 OS VALORES ASPECTUAIS EXPRESSOS PELA PELA PERÍFRASE -KO ISS DO COREANO.....	23
4. METODOLOGIA.....	27
4.1 EXPERIMENTO LINGUÍSTICO.....	27
4.1.1 Participantes.....	27
4.1.2 Composição do experimento.....	28
4.1.3 Procedimentos.....	32
5. RESULTADOS.....	34
5.1 VEICULAÇÃO ASPECTUAL GRAMATICAL COM VERBOS DE ESTADO.....	34
4.2 VEICULAÇÃO ASPECTUAL GRAMATICAL COM VERBOS DE ATIVIDADE.....	35
4.3 VEICULAÇÃO ASPECTUAL GRAMATICAL COM VERBOS DE ACCOMPLISHMENT.....	37
4.4 VEICULAÇÃO ASPECTUAL GRAMATICAL COM VERBOS DE ACHIEVEMENT... 39	
6. DISCUSSÃO.....	42
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	47
APÊNDICE A – Teste de Interpretação de Escolha única (versão em coreano).....	50
APÊNDICE B – Teste de Interpretação de Escolha única (versão em português).....	63
APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Adaptado.....	72
APÊNDICE D – Questionário pessoal.....	73
APÊNDICE E – Questionário pessoal (versão em português).....	74
APÊNDICE F – Sentenças de prática do teste (versão em coreano).....	75
APÊNDICE G – Sentenças de prática do teste (versão em português).....	76

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho está ancorado no pressuposto teórico gerativista, corrente linguística inaugurada com a publicação de *Syntactic Structures* (1957) de Noam Chomsky. Esse modelo busca formalizar o conhecimento linguístico, entendido como inato e biológico (Chomsky, 1957), através da aplicação de um tratamento matemático explícito.

Com mecanismos voltados para investigação do conhecimento linguístico, focando-se na Língua-interna (Língua-I), o Programa Minimalista, um dos modelos mais recentes da teoria, deu abertura para que o foco das investigações recaísse sobre as categorias funcionais que estruturam as línguas e sua organização na mente. Nessa direção, o presente trabalho enquadra-se em tal escopo, tendo em vista que se investiga a categoria funcional de aspecto.

Segundo Comrie (1976), aspecto é uma categoria linguística que diz respeito às diferentes formas de visualizar a composição temporal interna de uma situação. Pode dividir-se em dois tipos: semântico e gramatical. O aspecto semântico é aquele veiculado por meio de itens lexicais que compõem a sentença, como a raiz verbal, os argumentos e/ou adjuntos. São estabelecidas três oposições aspectuais semânticas, a saber: estaticidade *versus* dinamicidade, pontualidade *versus* duratividade e telicidade *versus* atelicidade.

Com relação ao aspecto gramatical, Comrie (1976) estabelece dois aspectos tidos como básicos: o imperfectivo e o perfectivo. Há ainda o aspecto *perfect*, que não se contrapõe aos aspectos básicos, mas associa-se a eles na composição aspectual da sentença. A expressão desses valores aspectuais decorre de diversas estratégias de gramaticalização nas línguas naturais. Em coreano, língua sobre a qual recai o foco desta pesquisa, observa-se que a noção de aspecto pode ser expressa por meio de perífrases acopladas à raiz do verbo principal. Neste trabalho, mais especificamente, discorre-se sobre a perífrase *-ko iss*.

Tal perífrase é canonicamente descrita como veiculadora do valor de imperfectividade (Byon, 2010). Entretanto, alguns autores postulam que a perífrase *-ko iss* pode ser empregada para uma veiculação aspectual mais abrangente, podendo referir-se não apenas à imperfectividade de uma situação, mas também ao seu estado de resultado (Lee; Kim 2007; Chae, 2020; Qiu, 2021). Para autores que defendem tal posição, os fatores que influenciam na leitura aspectual da sentença relacionam-se com informações aspectuais semânticas.

Logo, constata-se que não há uma absoluta unanimidade entre os estudiosos da perífrase *-ko iss* acerca de seus valores aspectuais gramaticais, bem como não estão claras as interações entre tais valores aspectuais gramaticais e os traços aspectuais-semânticos das sentenças. Tal fato tem impacto tanto na descrição das realizações temporo-aspectuais da língua coreana, o que é

relevante para o empreendimento de pesquisas gerativistas que se voltam para a análise da representação linguística de categorias funcionais como tempo e aspecto, quanto para o processo de ensino-aprendizado de coreano como língua estrangeira. Nesse sentido, justifica-se a pesquisa que se propõe com esta monografia.

O objetivo geral deste trabalho é contribuir para a descrição dos aspectos gramaticais nas línguas naturais. Especificamente, pretende-se (i) descrever os aspectos gramaticais codificados pela perífrase *-ko iss* do coreano e (ii) verificar a leitura aspectual gramatical disparada pela perífrase *-ko iss* do coreano em interação com o aspecto semântico da sentença.

As hipóteses desta investigação são as de que (i) a perífrase *-ko iss* do coreano veicula exclusivamente os aspectos gramaticais perfectivo associado ao *perfect* de resultado e o imperfectivo contínuo; (ii) a perífrase *-ko iss* do coreano veicula o aspecto gramatical perfectivo associado ao *perfect* de resultado exclusivamente em sentenças com traço aspectual-semântico [+durativo; +télico] e (iii) a perífrase *-ko iss* do coreano veicula o aspecto gramatical imperfectivo contínuo exclusivamente em sentenças com aspecto semântico [+dinâmico; +durativo]. Para tanto, a metodologia deste trabalho consiste no desenvolvimento e aplicação de um teste linguístico a falantes nativos do coreano.

Esta monografia está dividida da seguinte forma: no primeiro capítulo, apresenta-se esta introdução ao estudo; no segundo, discorre-se sobre a categoria linguística de aspecto; no terceiro, disserta-se sobre a estrutura da língua coreana; no quarto, descreve-se o processo metodológico utilizado nesta pesquisa; no quinto, apresentam-se os resultados obtidos; no sexto, faz-se a discussão dos resultados e; por fim, tecem-se as considerações finais deste estudo.

2. A CATEGORIA LINGUÍSTICA DE ASPECTO

Neste capítulo, apresenta-se uma revisão da literatura acerca de noções centrais a este estudo, a saber: aspecto gramatical, contemplado na seção 2.1, e aspecto semântico, contemplado na seção 2.2.

2.1 ASPECTO GRAMATICAL

Em sua investigação sobre aspecto, Comrie (1976) descreve-o como sendo a categoria linguística que diz respeito às diferentes formas de visualização da constituição temporal interna de uma situação. Em seu estudo, o autor divide aspecto como sendo de dois tipos: gramatical e semântico, sendo o primeiro veiculado, por exemplo, pela morfologia verbal. Ainda, Comrie (1976) estabelece dois tipos de aspecto gramatical, o perfectivo e o imperfectivo, sendo aquele o aspecto gramatical que possibilita a visualização de uma situação em sua totalidade, e este o aspecto gramatical que, faz referência explícita à estrutura temporal interna de uma situação, vendo-a não em sua totalidade, mas internamente. Os exemplos em (1) e (2) a seguir ilustram respectivamente sentenças no coreano que veiculam aspecto perfectivo e imperfectivo.

(1) 수진 - 이 운동 - 을 했 - 어요.

Sujin - SBJ exercício - ACC fazer - PRS-DECL¹.

‘Sujin se exercitou.’

(2) 수진 - 이 운동 - 을 하 - 고 있 - 어요

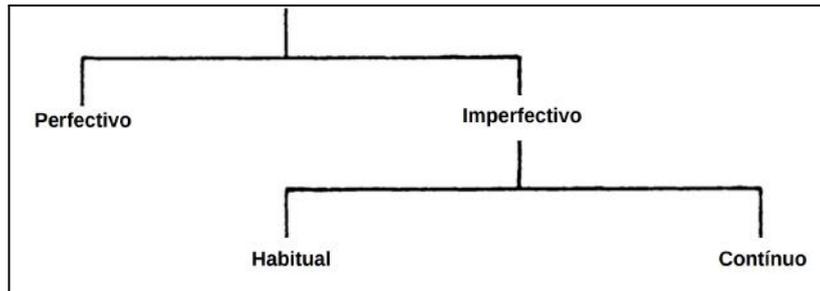
Sujin -SBJ exercício-ACC fazer - ADD ser - PRS-DECL.

‘Sujin está se exercitando.’

O aspecto gramatical imperfectivo, em Comrie (1976), é ainda subdividido em outras categorias distintas, sendo essas o imperfectivo habitual e o imperfectivo contínuo. Para ilustrar tais subdivisões, Comrie (1976) utiliza-se do seguinte esquema:

Figura 1: Classificação do aspecto gramatical imperfectivo.

¹ As siglas presentes nas glosas desta pesquisa foram retiradas de Lehmann (2004) e estão dispostas na lista de siglas na parte pré-textual desta monografia.



Fonte: Comrie (1976, p. 25, tradução nossa)

O imperfectivo habitual consiste na descrição de uma situação que se desenvolve por um período prolongado de tempo, podendo ser uma situação iterativa, ou seja, que se repete. O imperfectivo contínuo, por sua vez, diz respeito à descrição de um evento como em andamento em um determinado ponto de referência. Os exemplos em (3) e (4) ilustram, respectivamente, a expressão dos aspectos imperfectivo habitual e imperfectivo contínuo.

(3) 민지 - 가 빵집 - 에서 일 - 해요

Minji - SBJ padaria - AT trabalhar - PRS-DECL.

‘Minji trabalha em uma padaria.’

(4) 민지 - 가 케이크 - 를 팔 - 고 있 - 어요

Minji - SBJ bolo - ACC vender - ADD ser - PRS-DECL.

‘Minji está vendendo bolo.’

Para além dos aspectos gramaticais básicos perfectivo e imperfectivo, que se contrapõem em uma sentença, há também o aspecto gramatical *perfect*, que pode se associar a um desses na sentença. De acordo com Pancheva (2003), o *perfect* consiste em um intervalo de tempo, conhecido como *Perfect Time Span* (PTS), que conecta temporalmente o momento do evento ao momento de referência. Para Comrie (1976), o aspecto *perfect* difere dos outros aspectos, visto que conecta dois pontos em uma linha do tempo. Quando associado ao presente, trata-se de um aspecto que indica a continuidade ou relevância no presente de uma situação passada. Comrie (1976, p.52) ilustra esse conceito ao exemplificar em seu estudo como ocorre a veiculação ou não de *perfect* em sentenças do inglês.

(5) *I have lost my penknife. (Perfect)*

‘Eu perdi meu canivete.’

(6) *I lost my penknife. (non-Perfect)*

‘Eu perdi meu canivete.’

A sentença em (5) apresenta a veiculação do aspecto *perfect* porque uma de suas interpretações possíveis é a de que o canivete ainda se encontra perdido, mostrando que há uma relevância de um acontecimento passado, o ato de perder o objeto, no presente. Enquanto a sentença em (6) veicula apenas o aspecto perfectivo, sendo o evento descrito como um todo.

Debruçando-se sobre a investigação aspectual da relação entre momento do evento e momento de referência, Comrie (1976) categoriza o *perfect* em quatro tipos diferentes, sendo eles (i) *perfect* de resultado, (ii) *perfect* experiencial, (iii) *perfect* de situação persistente e (iv) *perfect* de passado recente. Embora o autor explicita que o *perfect* pode estar relacionado aos tempos presente, passado e futuro, suas definições dos tipos de *perfect* tomam o presente como momento de referência, como é apresentado nos parágrafos a seguir.

O *perfect* de resultado consiste na veiculação da informação de que um evento passado possui seus efeitos expressos, ou seja, seu resultado, no presente. O exemplo em (7), que se opõe ao exemplo em (8), retirado de Comrie (1976, p. 56), demonstra a relevância atual de uma ação passada.

(7) *John has arrived.*

‘John chegou.’

(8) *John arrived.*

‘John chegou.’

O *perfect* experiencial consiste na indicação de um acontecimento passado transcorrido pelo menos uma vez, caracterizando-se, no presente, como uma experiência. A distinção estabelecida por Comrie entre o *perfect* de resultado e o experiencial fica evidente quando se contrastam os verbos *go* (ir) e *be* (ser) do inglês. Os exemplos em (9) e (10), retirados de Comrie (1976, p. 59), representam, respectivamente, uma sentença que veicula *perfect* de resultado, que implica no estado resultante de se ter ido à América no passado, em confronto com uma sentença que veicula *perfect* experiencial, indicando o estado de experiência de se ter estado em algum momento na América.

(9) *Bill has gone to America.*

‘Bill foi à América.’

(10) *Bill has been to America.*

‘Bill esteve na América.’

O *perfect* de situação persistente e o *perfect* de passado recente correspondem, respectivamente, a uma situação que teve seu início no passado, mas persiste até o presente, exemplificado em (11), e uma situação que ocorreu no passado, mas é concebida como muito próxima do presente, como demonstrado em (12), exemplos retirados de Comrie (1976, p. 60).

(11) *We've lived here for ten years.*

‘Temos vivido aqui por 10 anos.’

(12) *I have recently learned that the match is to be postponed, Bill has just (this minute) arrived.*

‘Soube recentemente que a partida será adiada, Bill acabou (neste minuto) de chegar.’

Na próxima seção, descrevem-se os valores referentes ao aspecto semântico.

2.2 ASPECTO SEMÂNTICO

Comrie (1976) inicia sua análise sobre aspecto semântico, chamando-o de aspecto inerente, visto que se refere às propriedades inerentes dos itens lexicais. Para tanto, busca diferenciar tal informação da de aspecto gramatical por meio de uma análise da distinção entre os conceitos de imperfectividade e duratividade. O primeiro, para ele, refere-se a um aspecto gramatical, em que se visualiza a estrutura interna de uma situação, e o segundo refere-se à duração temporal de uma situação, ou seja, uma informação aspectual semântica. Para o autor, o oposto de duratividade é, na verdade, a pontualidade, que diz respeito a uma situação momentânea, que não possui duração mínima.

Comrie descreve uma situação pontual como aquela que não possui estrutura interna, mas que pode carregar várias interpretações. Para explicar tal conceito, apresenta as propriedades semânticas do verbo inglês “*cough*” (“tossir”), que, quando significa uma série de tosses, se coaduna ao imperfectivo, expressando a repetição, ou seja, a duração do ato de tossir. Além de ser expresso pela imperfectividade, a duratividade também pode ser apresentada pela perfectividade, como pode ser visto nos exemplos em (13) e (14), respectivamente, retirados de Comrie (1976, p. 41-42).

(13) *He was coughing.*

‘Ele estava tossindo.’

(14) *I stood there for an hour.*

‘Eu fiquei lá por uma hora.’

Em relação ao tipo de interpretação que o verbo “*cough*” (“tossir”) possui, o autor introduz os conceitos de verbos semelfactivos e iterativos. Respectivamente, o primeiro corresponde a uma situação que ocorre uma e apenas uma vez, enquanto o segundo, a uma situação que se repete, sendo, por exemplo, uma série de tosses e não apenas um evento pontual. Assim, o autor estabelece uma oposição aspectual semântica entre pontualidade e duratividade.

Outra oposição estabelecida por Comrie (1976) diz respeito à telicidade *versus* atelicidade. Eventos télicos, para o autor, são situações descritas como aquelas que apresentam um final inerente, sendo caracterizados por um processo que se encaminha ao seu ponto final, o qual é delimitado linguisticamente, como exemplificado em (15). Por sua vez, eventos atélicos consistem em uma situação que não possui tal demarcação, como em (16).

(15) Marina descascou uma batata.

(16) Marina descascou batatas.

Esses tipos de situações não são somente definidos pelo verbo, já que, nesse caso, eles não podem ser vistos como tipicamente télicos ou atélicos, mas com o auxílio dos argumentos verbais e adjuntos que exercem a função de delimitação linguística, permitindo a veiculação desse traço. A sentença em (17) representa uma situação atélica, já que não demonstra a possibilidade de um ponto final, enquanto aquela em (18) representa um evento télico, visto que terminará ao final da música, ambas retiradas de Comrie (1975, p. 32).

(17) *John is singing.*

‘John está cantando.’

(18) *John is singing a song.*

‘John está cantando uma música.’

Finalmente, Comrie estabelece a oposição entre dinamicidade *versus* estaticidade. Para tanto, Comrie demonstra que um evento dinâmico é aquele em que há gasto de energia. Um evento estativo, por sua vez, é aquele que não há movimentação perceptível durante aquela ação, tampouco gasto de energia, mantendo-se estático. Respectivamente, a seguir, apresentam-se exemplos de uma situação dinâmica e uma estativa retiradas de Comrie (1976, p. 49).

(19) *John is running.*

‘John está correndo.’

(20) *John knows where I live.*

‘John sabe onde eu moro.’

Acerca disso, em consonância com Comrie (1976), Smith (1991), em seu estudo sobre aspecto, define tal categoria como domínio semântico da estrutura temporal das situações e suas representações. Para a autora, o ponto de vista² de uma sentença é veiculado normalmente pela morfologia verbal. A constelação verbal, que consiste, para a autora, no verbo e seus argumentos, está associada ao tipo de situação³.

Dessa maneira, Smith (1991) propõe uma classificação para os verbos a partir de traços aspectuais semânticos, a saber: *state* (estado), *activity* (atividade), *accomplishment* (processo culminado), *semelfactive* (semelfactivo) e *achievement* (culminação)⁴.

Para a autora, situações do tipo estado são representadas pelos traços [+ estativo] e [+ durativo]; situações do tipo atividade possuem traços [- estativo], [+ durativo], e [- télico]; situações do tipo *accomplishment* são classificados como [- estativo], [+ durativo] e [+ télico]; situações do tipo semelfactivo caracterizam-se pelos traços [- estativo], [- durativo] e [- télico] e, por fim, situações do tipo *achievement* são [- estativo], [- durativo] e [+ télico].

Para fins ilustrativos, o quadro a seguir, retirado de Smith (1991, p. 20), ilustra os traços aspectuais semânticos responsáveis pela classificação dos tipos de situação:

Quadro 1: Classificação dos tipos de situação em função dos seus traços aspectuais semânticos.

	Estatividade	Duratividade	Telicidade
Estado	[+]	[+]	////////
Atividade	[-]	[+]	[-]
<i>Accomplishment</i>	[-]	[+]	[+]
Semelfactivo⁵	[-]	[-]	[-]

² Chamado de aspecto gramatical em Comrie (1976).

³ O tipo de situação associado à constelação verbal relaciona-se ao aspecto semântico.

⁴ Os tipos de verbo *state* (estado), *activity* (atividade), *accomplishment* (processo culminado) e *achievement* (culminação) já haviam sido anteriormente propostos por Vendler (1967).

⁵ Embora descrito neste capítulo, os verbos classificados como semelfactivos não foram considerados para a elaboração do experimento Teste de Interpretação de Escolha única, apenas os verbos de estado, atividade, *accomplishment* e *achievement*.

<i>Achievement</i>	[-]	[-]	[+]
--------------------	-------	-------	-------

Fonte: Smith (1991, p. 20, tradução nossa)

Na próxima seção, discorre-se sobre a língua coreana e a sua estrutura morfossintática.

3. A LÍNGUA COREANA

A língua coreana, objeto de estudo deste trabalho, trata-se de uma língua silábica, havendo, pelo menos, seis formas de organização mórfica das sílabas (Byon, 2010). Caracteriza-se, também, como uma língua aglutinante, cujo processo morfológico equivale à adesão de afixos à raiz da palavra, havendo transformação, seja morfológica ou fonológica, dos constituintes (Kim; Lira, 2023). O *hangul*, alfabeto coreano, é composto por vinte e quatro caracteres, sendo quatorze consoantes e dez vogais, que, na formação de palavras, podem ser organizados em blocos silábicos com até quatro caracteres, como em (21), a raiz do verbo ler.

- (21) 읽 - 다.
Ler - FRM.
'Ler.'

Com relação às características morfossintáticas da língua, os verbos em coreano, núcleo central da sentença, podem ser divididos em dois tipos: (i) os constituintes prototipicamente verbais, que expressam ação, chamados de possessivos e; (ii) os constituintes adjetivais que funcionam como subconjunto verbal, considerados como descritivos (Yeon; Brown, 2011). Assim como os verbos, os adjetivos em coreano também necessitam da anexação de terminações para garantir a sua gramaticalidade.

Com relação aos substantivos, as suas funções sintáticas não são fornecidas através da ordem dos constituintes, tal como observado em línguas como o português. Por sua vez, o coreano utiliza-se de partículas que são responsáveis pela atribuição dessas funções. As partículas mais básicas são as que, acopladas à raiz do nome, atribuem função de tópico ou sujeito, sendo, -은 ([un]) e -는 ([nun]) as de tópico e -이 ([I]) e -가 ([ka]) as de sujeito. Já as partículas -을 ([uɾ]) e -를 ([ruɾ]) são responsáveis por atribuírem a função de objeto direto. Quanto ao objeto indireto, -에게서 ([egeso]) encarrega-se do papel temático de beneficiário e -에 ([e]) e -에서 ([e.'so]) do papel temático de locativo.

Como é possível observar, para expressar a função de sujeito/tópico, objeto direto ou objeto indireto com valor de locativo, há duas partículas possíveis. A escolha de uma delas, ao formar a sentença, decorre da observação do último item presente na raiz da palavra, se vogal ou consoante. Os exemplos em (22) e (23) ilustram esse caso, já que, na primeira, para expressar o sujeito, utiliza-se -가 ([ka]), pois o nome em que se acopla termina em vogal, e, na segunda, para expressar a mesma função, emprega-se -이 ([I]), pois o nome termina em consoante.

(22) 지우 - 가 책 - 을 읽 - 고 있 - 어요.

Jiwoo - SBJ livro - ACC ler - ADD ser - PRS-DECL.

‘Jiwoo está lendo o livro.’

(23) 지안 - 이 책 - 을 읽 - 고 있 - 어요

Jian - SBJ livro - ACC ler - ADD ser - PRS-DECL.

‘Jian está lendo o livro.’

A ordem básica dessa língua é a estrutura S-O-V (sujeito-objeto-verbo), embora os constituintes possam ser relativamente livres dentro da sentença, exceto o elemento verbal, que sempre é colocado ao final (Cho, 1981).

As expressões de tempo e modo no coreano ocorrem de maneira semelhante aos fenômenos citados que se relacionam à raiz verbal. Portanto, há construções específicas que se juntam ao verbo para expressar os tempos verbais presente, passado e futuro. Nos exemplos a seguir, é possível observar sentenças declarativas que utilizam, no presente, a terminação -어요 ([ʔ.eio]), como em (24); no passado, a terminação -있 어요 ([ʔ.sə.eio]), como em (25) e, no futuro, a terminação -(으)ㄴ 거 예요 ([uʔ.'ko.eio]), como em (26).

(24) 수현 - 이 도서관 - 에서 공부 - 어요.

Soohyun - SBJ biblioteca - AT estudar - PRS-DECL.

‘Soohyun estuda na biblioteca.’

(25) 수진 - 이 책 - 을 읽 - 었어요.

Soojin - SBJ livro-ACC ler - PST-DECL

‘Soo-jin leu o livro.’

(26) 보경 - 은 편지 - 를 쓸 - 거예요.

Bokyung - TOP carta - ACC escrever - FUT-DECL

‘Bokyung escreverá uma carta.’

Yeon e Brown (2011) ressaltam que, dentre os elementos linguísticos que contribuem na veiculação de tempos/aspectos progressivos, está a construção -고 있다 (doravante *-ko iss*). A perspectiva adotada por este trabalho é a de que tal construção consiste em uma perífrase verbal (Lee, 2018), composta pela partícula aditiva -고 ([ʔko]), que, em português, funciona como a conjunção aditiva “e”, seguida do verbo auxiliar “ser”, -이다 ([ʔi.da]), que, juntos, são

adicionados à raiz do verbo principal (Lee; Kim, 2007). A perífrase *-ko iss* constitui-se de um marcador imperfeito que indica a continuação de um evento em um intervalo preciso de tempo (Ryu; Horie; Shirai, 2015; Chae, 2020), como exemplificado em (27), embora não seja obrigatória para a expressão de imperfetividade na sentença (Ryu; Horie; Shirai, 2020).

(27) 민우 - 씨가 피아노 - 를 치 - 고 있 - 어요.

Minsu - ALLOC piano - ACC tocar - ADD ser - PRS-DECL.

‘Minsu está tocando piano.’

Diferentes autores estabelecem um paralelo semântico entre a perífrase *-ko iss* e a forma progressiva do inglês *be... ing*⁶ (Chung, 1991; Ahn; Lee; Han, 2016; Lee, 2018). Entretanto, tal correlação não deve ser feita, porque o *-ko iss* possui uma segunda propriedade semântica que não pode ser traduzida ao inglês por meio da construção *be... ing*, a expressão do estado de resultado quando utilizada com determinados tipos de verbos, como 입다 “vestir-se” (Byon, 2010).

Os autores Yeon e Brown (2011) expõem tal ambiguidade ao demonstrar que, para indicar estado de resultado com o uso do verbo principal “vestir-se”, a construção utilizada em questão é a *-ko iss*, como pode ser visto em (28). Portanto, a sentença (28), em português, pode ter duas traduções possíveis: (i) a leitura aspectual de uma situação em andamento, ou seja, imperfeito contínuo; e (ii) a leitura aspectual do resultado presente de uma ação que transcorreu no passado, ou seja, *perfect* de resultado.

(28) 바지 - 를 입 - 고 있 - 어요.

Calça - ACC vestir - ADD ser - PRS-DECL.

‘(i) Estou vestindo as calças.’

‘(ii) Estou vestido com calças.’

Fenômeno semelhante ao da veiculação aspectual por *-ko iss* ocorre em outras línguas asiáticas, como no japonês. Segundo Shirai (1998), embora as condições de emprego da construção progressiva *-te i* ainda não sejam precisas, ela expressa progressão quando

⁶ Entretanto, defendemos que o paralelo entre *-ko iss* e *be... ing* não pode ser feito porque essa perífrase do inglês está mais intimamente relacionado ao valor do imperfeito contínuo, enquanto a perífrase *-ko iss* pode também expressar o estado de resultado de uma situação passada.

combinada a verbos [+ durativo] e [+ dinâmico], enquanto, com verbos [+ pontual] e [+ estativo], expressa estado de resultado, como em (29), retirado de Shirai (1998, p. 3).

- (29) Ken-wa ne-te i-ru.
 Ken- sleep-ASP-NON.PAST
 'Ken está adormecido.'

Dessa forma, faz-se necessário verificar quais fatores contribuem para a desambiguação da leitura aspectual de sentenças que contenham o *-ko iss*, ou seja, em quais contextos veicula-se imperfectivo contínuo ou perfectivo associado ao *perfect* de resultado. Levando em consideração a afirmação de Shirai (1998), ressalta-se ainda a relevância de investigar o papel do aspecto semântico em tal proposta de estudo.

3.1 OS VALORES ASPECTUAIS EXPRESSOS PELA PELA PERÍFRASE *-KO ISS* DO COREANO

Alves (2023) realizou um estudo de revisão da literatura com o objetivo de contribuir para o entendimento da expressão de valores aspectuais no coreano. Para tanto, realizou uma busca de manuscritos nas plataformas *Google Academic* e *Naver Academic* com os seguintes descritores: “Tempo progressivo em coreano”, “Aspecto imperfectivo em coreano”, “Aspecto perfectivo em coreano com *-ko iss*” e “Verbos com *-ko iss*”. Em seu estudo, foram incluídos manuscritos redigidos em coreano, inglês e português. Em seus resultados, foram levados em consideração a amostra final 24 manuscritos (entre eles, teses, dissertações e artigos).

Grande parte dos trabalhos indicavam que o *-ko iss* é capaz de veicular imperfectivo contínuo e perfectivo associado ao *perfect* de resultado. Havia apenas mais um manuscrito que indicava a possibilidade de veiculação de imperfectivo habitual (Qiu, 2021) e outro que indicava a possibilidade de veiculação de perfectivo, sem que este esteja associado ao valor de *perfect* (Rhee, 2008). Entretanto, não foi possível sistematizar os contextos favorecedores das leituras de imperfectivo contínuo e *perfect* de resultado, aquelas com maior número de indicações de aspectos gramaticais veiculados pela perífrase verificadas na literatura. Sendo assim, considera-se que não há, na literatura, descrições efetivas quanto às propriedades sintáticas e semânticas que contribuem para a distinção entre os valores de aspecto gramatical veiculados pela perífrase *-ko iss*.

Em relação aos resultados dessa investigação, a partir da descrição apresentada pelos autores dos estudos verificados, identificamos que há, em 23 manuscritos do total de 24, a demonstração da veiculação de imperfectivo contínuo por *-ko iss*. Tal conclusão foi obtida não pela nomeação direta dos aspectos propostos por Comrie (1976), mas pela análise do que os autores descreviam e seus exemplos.

Sobre a veiculação de perfectivo associado ao *perfect* de resultado, 18 manuscritos indicavam a veiculação desse aspecto, indicando, geralmente, exemplos com verbos do tipo “vestir-se”, como em (30), retirado de Byon (2010, p. 44).

- (30) 양말 - 을 신 - 고 있 - 어요.
 meia.PL - ACC calçar - ADD ser - PRS-DECL.
 [Ele] está calçado com as meias.

Havia, por fim, um artigo que indicava que a perífrase podia veicular imperfectivo habitual e outro, perfectivo desassociado de *perfect* de resultado. O primeiro, segundo Qiu (2021), emerge a partir do auxílio de advérbios e/ou expressões adverbiais, como em (31), retirado de Qiu (2021, p. 45). O segundo, por sua vez, embora indicasse a possibilidade de veiculação do perfectivo pela perífrase, apresentava um exemplo de sentença que indicava *perfect* de resultado, como em (32), retirado de Rhee (2008, p. 34).

- (31) 그 사람 - 이 계속 만나 - 고 있 - 다.
 DEM.DIST.PL pessoa SBJ ADV encontrar - ADD ser - INF.
 Aquelas pessoas se encontram com frequência.
- (32) 그 - 는 산소 셔츠 - 를 입 - 고 있 - 다.
 3SG.M - TOP colorido camisa - ACC vestir - ADD ser - INF.
 Ele está vestido com a camisa colorida.

Com relação à leitura de perfectivo associado ao *perfect* de resultado da perífrase *-ko iss*, há descrições que contemplam a veiculação de estado de resultado a partir de construções que envolvam o verbo “vestir-se” (Kim; Jung, 2013; Brown, 2017) ou verbos do tipo “vestir-se” (Chung, 1991; Yeon; Brown, 2011), categoria chamada, a partir da nossa tradução, de “verbos vestíveis” (착용동사) (Kim; Jung, 2013).

Relativamente aos traços semânticos associados a cada leitura de aspecto gramatical imperfectivo, identificou-se, pela revisão da literatura, que: (i) a leitura de continuidade e/ou

processo em andamento (imperfectivo contínuo) emerge sobretudo com verbos dinâmicos (Ryu; Horie; Shirai, 2015; Qiu, 2021), (ii) a leitura de habitualidade (imperfectivo habitual) emerge a partir do auxílio de expressões adverbiais (Qiu, 2021) e (iii) a leitura de imperfectividade (imperfectivo) pode emergir a partir da associação da perífrase a verbos de atividade e de *accomplishment* (Lee, 2006; 2007; Ryu; Horie; Shirai, 2015).

Sistematicamente, pode-se dizer que três trabalhos analisados, de 24 manuscritos, indicam a influência do traço [+durativo] (Lee, 2006; 2007; Ryu; Horie; Shirai, 2015), enquanto apenas um indica a influência do traço [+dinâmico] na leitura de continuidade e/ou processo em andamento (Qiu, 2021), encarados, à luz da Teoria de Aspecto proposta por Comrie (1976), como imperfectivo. Não há, nesse enquadramento, estudos indicando a influência do traço de telicidade.

Tratando-se da relação aos traços associados à leitura de aspecto gramatical de estado de resultado (*perfect* de resultado), a revisão da literatura revelou que há descrições que relacionam tal interpretação: (i) a verbos transitivos e ao traço de telicidade (Chung, 1991; Kim, 2009; Chae, 2020); (ii) a verbos de *achievement* (Lee, 2006; Lee; Kim, 2007); (iii) a verbos de atividade (Shirai, 1978) e (iv) verbos de estado do tipo psicológico/cognitivo (Sunhee, 2009; Brown, 2017).

Quantitativamente, quanto ao exame dos traços associados à leitura de aspecto gramatical de estado de resultado (perfectivo associado ao *perfect* de resultado), três trabalhos indicam a relação com os traços [\pm durativo] (Shirai, 1978; Lee, 2006; Lee; Kim, 2007), enquanto três estudos indicam a influência dos traços [\pm dinâmico] (Shirai, 1978; Sunhee, 2009; Brown, 2017). Ainda, dos 24 manuscritos analisados, outros quatro estudos indicam a relação da leitura de estado de resultado com os traços [+télico] (Chung, 1991; Lee, 2006; Lee, Kim, 2007; Kim, 2009; Chae, 2020). O esquema a seguir, retirado de Alves (2023), demonstra a interferência de traços aspectuais semânticos na veiculação de aspecto gramatical.

Tabela 2: A interação do aspecto gramatical e semântico nas leituras de *-ko iss* segundo revisão da literatura.

	Estaticidade x Dinamicidade	Duratividade x Pontualidade	Telicidade x Atelicidade
Imperfectivo contínuo	1	3	0
<i>Perfect</i> de resultado	3	3	4

Fonte: Alves (2023).

As conclusões destacadas nessa investigação indicam que (i) pode haver um consenso sobre *-ko iss* veicular imperfectivo contínuo e *perfect* de resultado, (ii) as afirmações de que a leitura de imperfectivo habitual e de perfectivo desassociado de *perfect* de resultado são quantitativamente baixas, ressaltando a necessidade de verificar sua validade, (iii) é baixo o quantitativo de autores que relacionam a emergência de uma leitura aspectual gramatical com valores aspectuais semânticos.

Logo, fez-se necessário o empreendimento de um estudo mais acurado para verificar as propriedades sintático-semânticas que interferem na veiculação do valor aspectual gramatical do *-ko iss*. Para tanto, neste estudo, adota-se a nomenclatura de aspectos gramaticais proposta por Comrie (1976).

Na próxima seção, apresentamos a metodologia empregada nesta investigação.

4. METODOLOGIA

Neste capítulo, descreve-se a metodologia empregada nesta investigação sobre as leituras aspectuais da perífrase *-ko iss* do coreano. Tal metodologia é constituída pelo desenvolvimento e aplicação de um experimento linguístico. Nesta seção, descrevem-se o perfil dos participantes desta pesquisa, o experimento linguístico utilizado neste trabalho e os procedimentos adotados em sua aplicação.

4.1 EXPERIMENTO LINGUÍSTICO

O experimento linguístico *offline* aplicado caracteriza-se como um Teste de Interpretação de Escolha Única. Na primeira subseção, descreve-se o perfil dos participantes que o realizaram; na segunda, apresenta-se a composição do experimento; e, por fim, na terceira, os procedimentos relacionados à sua aplicação.

4.1.1 Participantes

O perfil dos participantes é de homens e mulheres entre 18 e 59 anos falantes nativos de coreano com ensino superior completo ou incompleto. Foram coletadas as respostas de 8 participantes. Apenas as respostas de um participante foram excluídas por inadequação em atender as orientações propostas no teste. Portanto, ao todo, sete respostas foram analisadas. As informações referentes aos participantes cujas respostas foram consideradas nesta pesquisa podem ser vistas na tabela (3) abaixo.

Tabela 3: Informações pessoais dos participantes

Participantes	Faixa etária	Nacionalidade	Nível de escolaridade
Informante 1	18-30	Sul-coreano	Ensino superior incompleto
Informante 2	18-30	Sul-coreano	Ensino superior incompleto
Informante 3	18-30	Sul-coreano	Ensino superior incompleto
Informante 4	18-30	Sul-coreano	Ensino superior incompleto
Informante 5	30-40	Sul-coreano	Ensino superior completo
Informante 6	30-40	Sul-coreano	Ensino superior completo
Informante 7	30-40	Sul-coreano	Ensino superior completo

Fonte: Elaboração própria.

4.1.2 Composição do experimento

O experimento consistiu em um Teste de Interpretação de Escolha Única. Nele, o participante era apresentado a uma sentença e, em seguida, lia cinco opções de resposta. Essas caracterizavam-se como paráfrases da sentença, levando em consideração possíveis leituras aspectuais. A tarefa consistia em escolher, dentre cinco opções de resposta fornecidas, a que mais se aproximava à interpretação da sentença após sua leitura, tendo em vista seu entendimento como falante nativo de coreano.

O teste foi composto por 48 sentenças, sendo 16 alvo e 32 distratoras. Em todas as sentenças alvo, as opções de resposta tomavam como base cinco possíveis leituras temporo-aspectuais da sentença. A primeira opção correspondia à interpretação que indicava a veiculação de imperfectivo contínuo; a segunda, a veiculação de *perfect* de resultado; a terceira, a veiculação de imperfectivo habitual; a quarta, a veiculação de perfectivo desassociado de *perfect* e, por fim, a quinta, que era uma opção distratora, a veiculação de futuridade. O exemplo em (33a) ilustra um estímulo alvo com o padrão de respostas descrito neste parágrafo. Os participantes apenas tinham acesso à versão do teste em coreano. Porém, a fim de facilitar a ilustração do experimento nesta monografia, apresenta-se uma tradução ao português em (33b).

(33a) 지원은 책을 읽고 있습니다.

- a. 지원은 책을 읽는 중입니다.
- b. 지원은 이미 책을 읽었습니다.
- c. 지원은 책을 읽곤 합니다.
- d. 지원은 책을 읽었었습니다.
- e. 지원은 책을 읽을 겁니다.

(33b) Jiwon está lendo um livro.

- a. Jiwon está no processo de ler um livro.
- b. Jiwon já leu um livro.
- c. Jiwon costuma ler um livro.
- d. Jiwon leu um livro em um momento do passado.
- e. Jiwon vai ler um livro.

As 16 sentenças alvo dividiam-se em quatro blocos, formados por quatro sentenças cada, delimitados pelos tipos de verbo, tal como proposto por Smith (1991), a saber: estados, atividades, *accomplishments* e *achievements*.

O primeiro bloco continha verbos de estado. Mais especificamente, foram usados os verbos “잡다” (planejar), “떠올리다” (pensar), “이해하다” (entender) e “외우다” (decorar). Mais especificamente, as sentenças alvo desse bloco empregadas foram: “우리는 주간 계획을

짜고 있습니다" (Yuri está planejando a agenda semanal), "보라는 구구단을 떠올리고 있습니다" (ora está pensando nas tabuadas), "민주는 포르투갈어로 쓰여진 글을 이해하고 있습니다" (Minju está entendendo um texto escrito em português), "은지는 시험에 나올 내용을 외우고 있습니다" (Eunji está decorando o conteúdo que vai cair na prova). Tais verbos, segundo Guimarães (2017), caracterizam-se como verbos de estado do tipo psicológico. Tal opção metodológica deveu-se ao fato de ter sido identificada na revisão da literatura empreendida por Alves (2023) que verbos de estado do tipo psicológico podem favorecer a leitura de aspecto gramatical de perfectivo associado ao *perfect* de resultado (Sunhee, 2009; Brown, 2017), conforme exposto na seção 3.1 do capítulo anterior.

O segundo bloco era composto por verbos de atividade, a saber: “걷다” (andar) “운동하다” (exercitar-se), “샤워를 하다” (tomar banho) e “일하다” (trabalhar). Mais especificamente, as sentenças alvo desse bloco utilizadas foram: "여린은 러닝머신에서 걷고 있습니다" (Yerin está andando na esteira), "세은은 운동을 하고 있습니다" (Se-eun está se exercitando neste momento), "민아는 샤워를 하고 있습니다" (Mina está tomando banho) e "수빈은 일을 하고 있습니다" (Subin está trabalhando).

O terceiro bloco constitui-se de verbos de *accomplishment*: “읽다” (ler um livro), “짓다” (construir uma casa), “식사를 하다” (fazer a janta) e “입다” (vestir uma blusa). Mais especificamente, as sentenças alvo desse bloco desenvolvidas foram: "지원은 책을 읽고 있습니다" (Jiwon está lendo um livro), "민지는 집을 짓고 있습니다" (Minji está construindo uma casa), "용준는 저녁 식사를 하고 있습니다" (Yongjun está fazendo o jantar) e "지수는 초록색 블라우스를 입고 있습니다" (Jisoo está vestindo uma blusa verde). Foi importante, nessa etapa do processo, considerar as características dos complementos verbais, optando-se por construções em que o sintagma determinante era encabeçado por artigo indefinido, como “ler um livro” e “construir uma casa”, por exemplo.

O quarto bloco de sentenças era composto por verbos *achievement*, a saber: “마무리하다” (finalizar), “찾다” (achar), “잃다” (perder) e “켜다” (acender). Mais especificamente, as sentenças alvo desse bloco criadas foram: "민지는 과제를 마무리하고 있습니다" (Minji está finalizando a tarefa), "태준은 본인의 펜을 찾고 있습니다" (Taejun está procurando a sua caneta), "준호는 책을 잃고 있습니다" (Junho está perdendo o livro) e "현우는 불을 켜고 있습니다" (Hyunwoo está acendendo as luzes). Considerou-se, diferentemente dos verbos *accomplishment*, construções com artigo definido como núcleo do sintagma determinante do complemento verbal, como “perder o livro” e “acender a lâmpada”.

Essas delimitações em relação ao sintagma determinante do argumento interno do verbo são baseadas no trabalho feito por Numakura e Silva (2023), em que se conclui que

complementos verbais iniciados por determinantes definidos no português brasileiro em sentenças veiculadoras de *perfect* existencial⁷ promovem maior interpretação de resultatividade do que de experiência.

Formularam-se 32 sentenças distratoras que foram divididas em quatro blocos contendo 8 sentenças. Assim como as sentenças alvo, cada frase distratora oferecia cinco opções de interpretação que indicavam também leituras temporo-aspectuais. Nesses casos, a primeira opção, indicava habitualidade; a segunda, futuridade; a terceira, frequentatividade; a quarta, continuidade da ação passada no presente, e, por fim, uma leitura distratora de negação. O exemplo em (34) ilustra uma sentença distratora com o padrão de respostas descrito neste parágrafo.

O primeiro bloco constituía-se de sentenças que veiculavam tempo passado e aspecto imperfectivo habitual, como “Maria estudava inglês”, com os verbos “공부하다” (estudar), “도와주다” (ajudar), “듣다” (ouvir), “가르치다” (ensinar), “찢다” (rasgar), “받아적다” (copiar), “넘기다” (cair) e “방문하다” (visitar). Nesse parâmetro, o exemplo em (34) apresenta um estímulo distrator desse bloco.

(34a) 서연은 영어를 공부했습니다.

- a. 서연은 영어를 공부하곤 했습니다.
- b. 서연은 영어를 공부하기 시작할 겁니다.
- c. 서연은 영어를 자주 공부합니다.
- d. 서연은 영어를 공부해 왔습니다.
- e. 서연은 영어를 공부하지 않습니다.

(34b) Soyeon estudava inglês.

- a. Soyeon costumava estudar inglês.
- b. Soyeon começará a estudar inglês.
- c. Soyeon estuda com frequência inglês.
- d. Soyeon começou a estudar inglês no passado e continua no presente.
- e. Soyeon não estuda inglês.

O segundo bloco foi formado por sentenças no presente no registro formal (presente – formal), como “Maria corre aos sábados”, com os verbos “이야기합니다” (conversar), “잡니다” (planejar), “correr”, “축하하다” (comemorar), “청소하다” (aspirar), “산책하다” (caminhar), “퀘맵니다” (costurar) e “칠하다” (pintar). O exemplo em (35) ilustra tal bloco de sentenças distratoras.

⁷ O *perfect* existencial associado ao presente é aquele veiculado em sentenças em que uma situação finalizada no passado produz algum efeito relevante no presente (Iatridou; Anagnostoupoulou; Izvorski, 2003), constituindo-se como um tipo de *perfect* que abarcaria aqueles descritos como *perfect* de resultado e *perfect* experiencial por Comrie (1976) e apresentados no capítulo 2 desta monografia.

(35a) 준혁은 방의 벽을 칠합니다.

- a. 준혁은 방의 벽을 칠하곤 합니다.
- b. 준혁은 방의 벽을 칠하기 시작할 겁니다.
- c. 준혁은 자주 방의 벽을 칠합니다.
- d. 준혁은 방의 벽을 칠해 왔습니다.
- e. 준혁은 방의 벽을 칠하지 않습니다.

(35b) Junghyun pinta a parede do quarto.

- a. Junghyun costuma pintar a parede do quarto.
- b. Junghyun começará a pintar a parede do quarto.
- c. Junghyun pinta a parede do quarto com frequência.
- d. Junghyun começou a pintar a parede do quarto no passado e continua pintando no presente.
- e. Junghyun não pinta a parede do quarto.

O terceiro bloco era composto por sentenças no futuro, como “Maria vai viajar para a Alemanha”, com os verbos “먹다” (comer), “팔다” (vender), “자르다” (cortar), “춤추다” (dançar), “쓰다” (escrever), “수영하다” (nadar), “놀다” (brincar) e “저녁 식사하다” (jantar), como pode ser visto em (36).

(36a) 수아는 독일에 여행갈 겁니다.

- a. 수아는 독일에 여행가곤 합니다.
- b. 수아는 독일에 여행가기 시작할 겁니다.
- c. 수아는 언젠가 독일에 여행갈 겁니다.
- d. 수아는 독일에 여행갔습니다.
- e. 수아는 독일에 여행가지 않을 겁니다.

(36b) Maria vai viajar para a Alemanha.

- a. Maria costuma viajar para a Alemanha.
- b. Maria começará a viajar para a Alemanha.
- c. Maria viajará para a Alemanha no futuro.
- d. Maria viajou para a Alemanha.
- e. Maria não vai viajar para a Alemanha.

Por último, o quarto bloco era formado por sentenças no presente no registro informal da língua (presente – informal), como “Maria mora em Gangnam”, com os verbos “살다” (morar), “사랑하다” (amar), “좋아하다” (gostar), “사다” (comprar), “뛰어넘다” (pular), “건너다” (atravessar), “고르다” (escolher) e “노래하다” (cantar), como pode ser visto no exemplo em (37).

(37a) 마리아는 공원에서 산책합니다.

- a. 마리아는 공원에서 산책하곤 합니다.
- b. 마리아는 공원에서 산책하기 시작할 겁니다.
- c. 마리아는 자주 공원에서 산책합니다.
- d. 마리아는 공원에서 산책해 왔습니다.
- e. 마리아는 공원에서 산책하지 않습니다.

(37b) Maria caminha no parque.

1. Maria costuma caminhar no parque.
2. Maria começará a caminhar no parque.
3. Maria caminha no parque com frequência.
4. Maria começou a caminhar no passado e continua caminhando no presente.
5. Maria não caminha no parque.

Quanto à apresentação dos estímulos aos participantes, informa-se que foi realizada uma pseudorrandomização das sentenças. O teste iniciava-se com dois estímulos distratores seguidos de um estímulo alvo. Entre as sentenças alvo, havia sempre uma ou duas distratoras, de modo que não havia sentença alvo seguida de outra da mesma natureza. Por fim, o teste finalizava com duas sentenças distratoras. O quadro abaixo representa a ordem das sentenças no experimento, sendo “SA” para sentenças alvo e “SD” para sentenças distratoras.

SD → SD → SA → SD → SD → SA → SD → SD → SA → SD → SA → SD → SA → SD
 → SD → SA → SD → SD → SA → SD → SD → SA → SD → SD → SA → SD → SD →
 SA → SD → SD → SA → SD → SD → SA → DS → SD → SA → SD → SD → SA → SD
 → SD → SA → SD → SD → SA → SD → SD.

Com relação à disposição das opções de respostas das sentenças alvos distratoras, todas foram pseudorrandomizadas, ou seja, organizadas, para estímulos alvos, pela seguinte forma: imperfectivo contínuo; perfectivo associado ao de *perfect* de resultado; imperfectivo habitual; perfectivo desassociado de *perfect* e, por fim, veiculação de futuridade como distratora.

O experimento na íntegra encontra-se disponível no Apêndice A⁸, página 50, desta monografia.

4.1.3 Procedimentos

⁸ Nos apêndices A, página 50, e B, página 63, são apresentadas as versões em coreano e português do experimento, respectivamente.

O teste foi desenvolvido e aplicado pela plataforma digital *Microsoft Forms* e o *link* e *QR code* para execução foram divulgados por *e-mail*, redes sociais e pelo Departamento de Letras Orientais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP).

Ao acessar o formulário, os participantes liam uma breve introdução sobre a pesquisa do experimento e sobre a ciência de ser participante voluntário. Antes de iniciar o teste, o participante deveria marcar uma caixa de texto declarando sua livre participação voluntária no experimento. O conteúdo consistia na seguinte informação “저는 이 설문 의 조건 과 규칙 을 이해 하고, 자 발적 으로 참여 하고 있으며 언 제 든 지 작 업 을 종 단 할 권 리 를 인 정 합 니 다”⁹, que, portanto, funcionava como uma adaptação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, anexado no Apêndice C, localizado na página 72.

Após, era solicitado que os participantes preenchessem um questionário com informações pessoais, como cidade em que nasceu e viveu a maior parte da infância, idade, língua materna e grau de escolaridade, conforme disposto no Apêndice D¹⁰, na página 73. O objetivo principal dessa etapa da pesquisa era identificar o perfil dos participantes e assegurar que eles tinham o coreano como L1.

Em seguida, com todas as informações pessoais preenchidas e a aceitação do termo de participação, os participantes realizavam uma prática com o objetivo de compreenderem e se acostumarem ao modelo do teste. Tal prática consistia na realização de uma prévia do experimento que continha duas sentenças diferentes das 48 que compunham o teste. A primeira sentença enquadrava-se como uma distratora, apresentando uma frase no passado, enquanto a segunda tratava-se de uma sentença com *-ko iss*, como os estímulos alvos. Nesse treinamento, os participantes não tinham acesso à indicação de qual resposta deveriam marcar ou qualquer *feedback* de seu desempenho. As sentenças de prática do teste, em suas versões em coreano e em português, estão dispostas, respectivamente, nos apêndices F e G, localizados nas páginas 75 e 76. Somente após tal fase, os participantes realizavam o teste na íntegra, tal como descrito na seção anterior. Por fim, os participantes deveriam clicar no botão “enviar”, finalizando sua participação no teste.

⁹ “Eu entendo os termos e regras desta pesquisa, participo voluntariamente e reconheço o direito de interromper o trabalho a qualquer momento”.

¹⁰ Nos apêndices D, página 73, e E, página 74, são apresentadas, respectivamente, as versões em coreano e português do questionário prévio ao experimento.

5. RESULTADOS

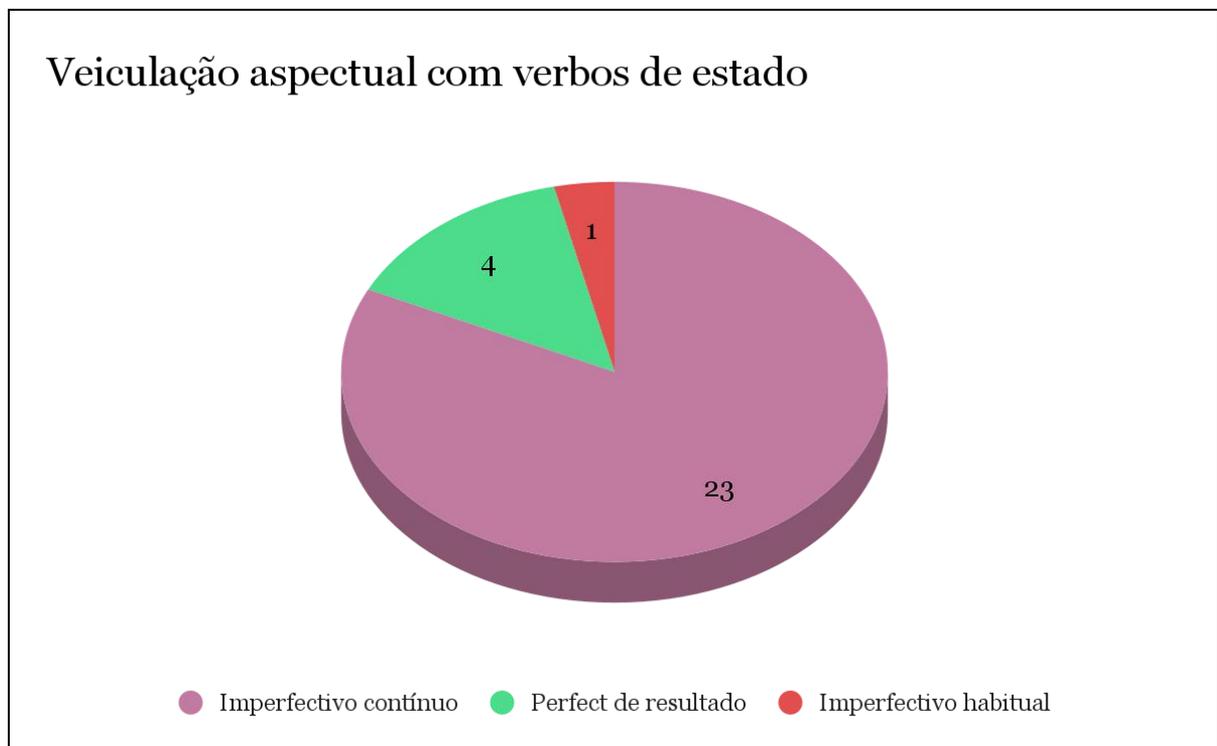
O objetivo deste capítulo é apresentar os resultados obtidos nesta investigação. Tomando a classificação verbal de Smith (1999), a apresentação dos resultados encontra-se segmentada em quatro seções. Portanto, na primeira seção, são apresentados os resultados referentes à veiculação aspectual pela perífrase *-ko iss* com verbos de estado, na segunda, com verbos de atividade, na terceira, com verbos de *accomplishment*, e, na quarta, com verbos de *achievement*.

Foram analisadas, nesta investigação, sete respostas fornecidas por falantes nativos da língua coreana. Levando em consideração que, em cada condição, havia quatro estímulos, considera-se que, para cada tipo de verbo, é possível obter 28 respostas.

5.1 VEICULAÇÃO ASPECTUAL GRAMATICAL COM VERBOS DE ESTADO

Com relação aos aspectos gramaticais selecionados pelos participantes nos estímulos com a presença de verbos de estado, em 23 de 28 respostas (82,1%), foi selecionado o aspecto imperfeito contínuo, em 4 de 28 respostas (14,3%), foi selecionado o *perfect* de resultado e, em 1 de 28 (3,6%), o imperfeito habitual, como sistematizado no Gráfico 1 a seguir.

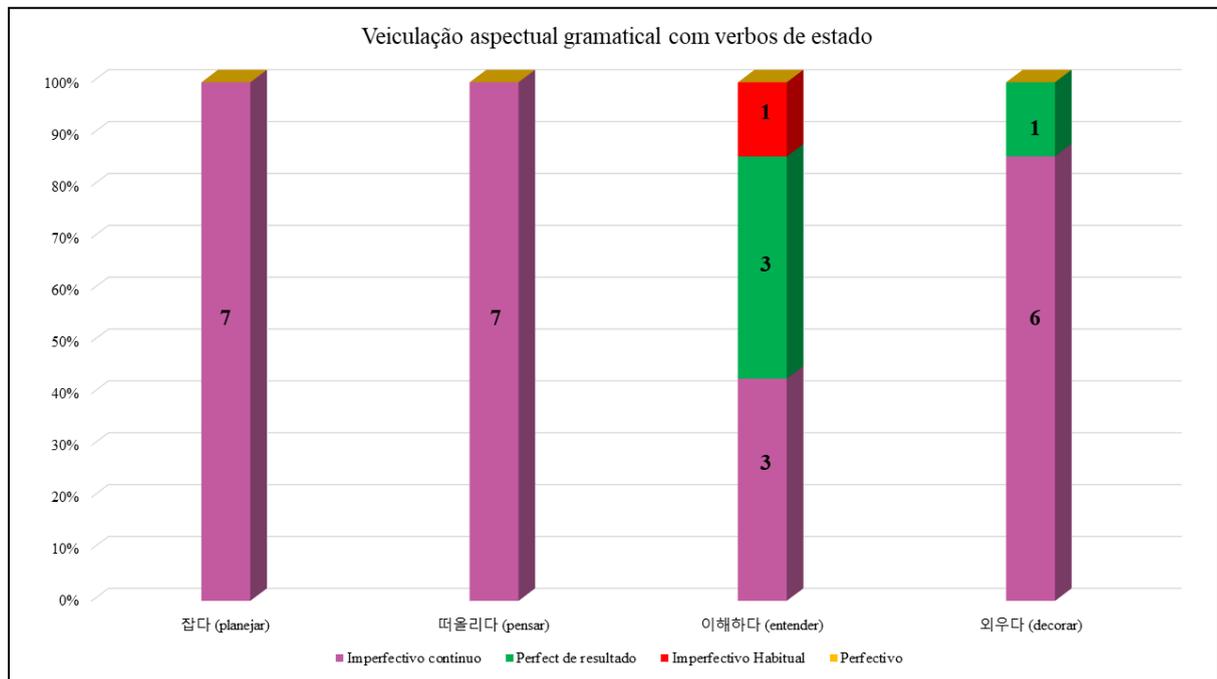
Gráfico 1: Veiculação aspectual pela perífrase *-ko iss* com verbos de estado.



Fonte: Elaboração própria.

No que diz respeito aos quatro verbos utilizados no teste, observou-se que: para os verbos “잡다” (planejar) e “떠올리다” (pensar), em todas as sete respostas, foi selecionado o imperfeito contínuo; para o verbo “이해하다” (entender), em três respostas, foi selecionado o imperfeito contínuo, em três respostas, o *perfect* de resultado e, em uma, o imperfeito habitual; por fim, para o verbo “외우다” (decorar), em seis respostas, foi selecionado o imperfeito contínuo e, em uma, o *perfect* de resultado. Uma sistematização desses resultados encontra-se disponível no Gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2: Veiculação aspectual pela perífrase *-ko iss* com cada um dos verbos de estado.



Fonte: Elaboração própria

4.2 VEICULAÇÃO ASPECTUAL GRAMATICAL COM VERBOS DE ATIVIDADE

No que tange aos verbos de atividade, em 26 das 28 respostas (92,9%), foi selecionado o aspecto imperfeito contínuo, e, em 2 das 28 (7,1%), o aspecto imperfeito habitual, como ilustrado no Gráfico 5 a seguir.

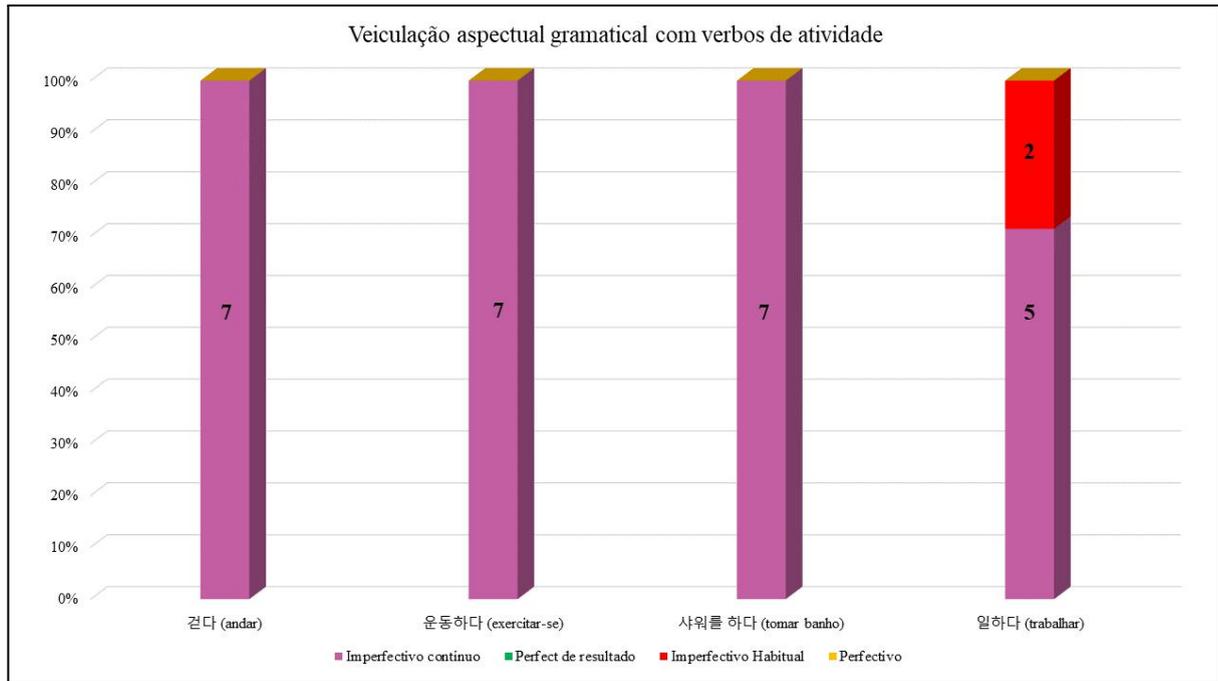
Gráfico 3: Veiculação aspectual pela perífrase *-ko iss* com verbos de atividade.



Fonte: Elaboração própria.

Com relação à análise específica dos quatro tipos de verbos, observou-se que: em todas as sete respostas para os verbos “걷다” (andar) “운동하다” (exercitar-se) “샤워를 하다” (tomar banho), os sete participantes selecionaram a veiculação do aspecto imperfectivo contínuo. Com relação ao verbo “일하다” (trabalhar), em cinco respostas, foi selecionado o imperfectivo contínuo, enquanto que, em duas respostas, o imperfectivo habitual, como ilustrado no Gráfico 4 a seguir:

Gráfico 4: Veiculação aspectual pela perífrase *-ko iss* com cada um dos verbos de atividade.



Fonte: Elaboração própria

4.3 VEICULAÇÃO ASPECTUAL GRAMATICAL COM VERBOS DE *ACCOMPLISHMENT*

No que diz respeito aos estímulos com verbos de *accomplishment*, das 28 respostas obtidas, em 23 (82,2%), foi selecionado o aspecto imperfectivo contínuo, em três (10,7%), o aspecto *perfect* de resultado, e, em duas (7,1%), o aspecto perfectivo desassociado de *perfect* de resultado, como pode ser observado no Gráfico 5 a seguir:

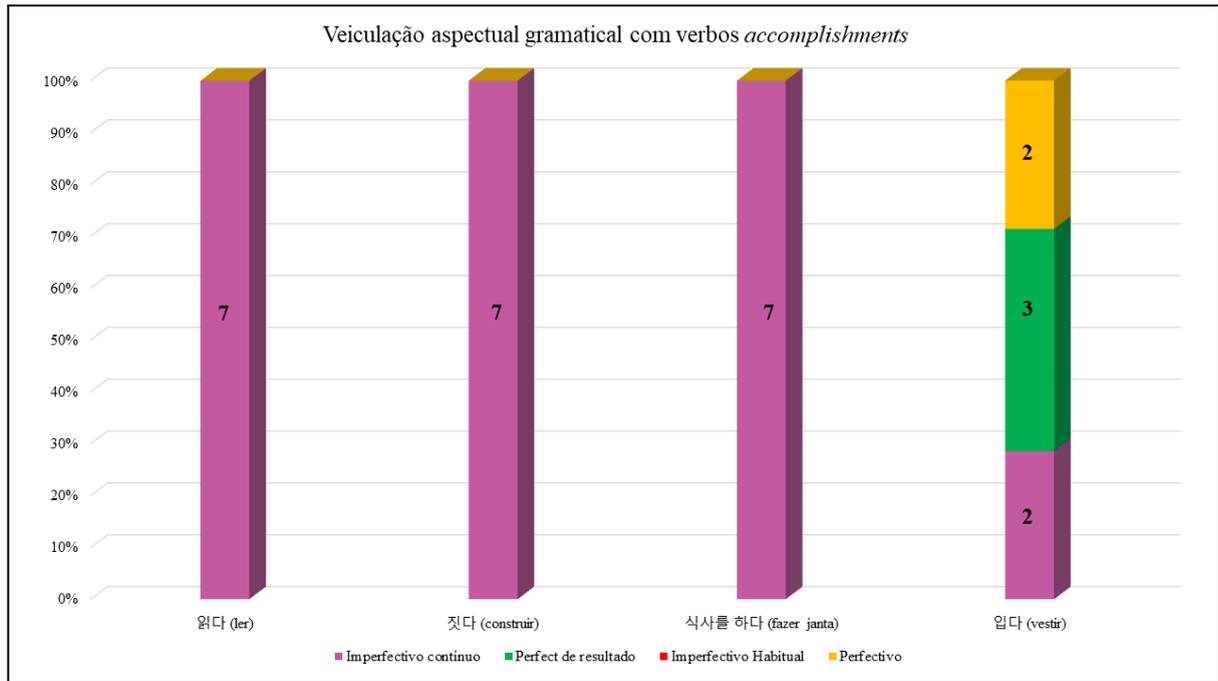
Gráfico 5: Veiculação aspectual pela perífrase *-ko iss* com verbos de *accomplishment*.



Fonte: Elaboração própria

Com relação aos verbos especificamente, em todos os sete estímulos dos verbos “읽다” (ler), “짓다” (construir) e “식사를 하다” (fazer a janta), foi selecionado apenas o imperfectivo contínuo. Para o verbo “입다” (vestir), em três respostas, selecionou-se o *perfect* de resultado, em duas, o imperfectivo contínuo e, em duas, perfectivo desassociado de *perfect* de resultado. Tais resultados encontram-se sistematizados no Gráfico 6 a seguir.

Gráfico 6: Veiculação aspectual pela perífrase *-ko iss* com cada um dos verbos de *accomplishment*.

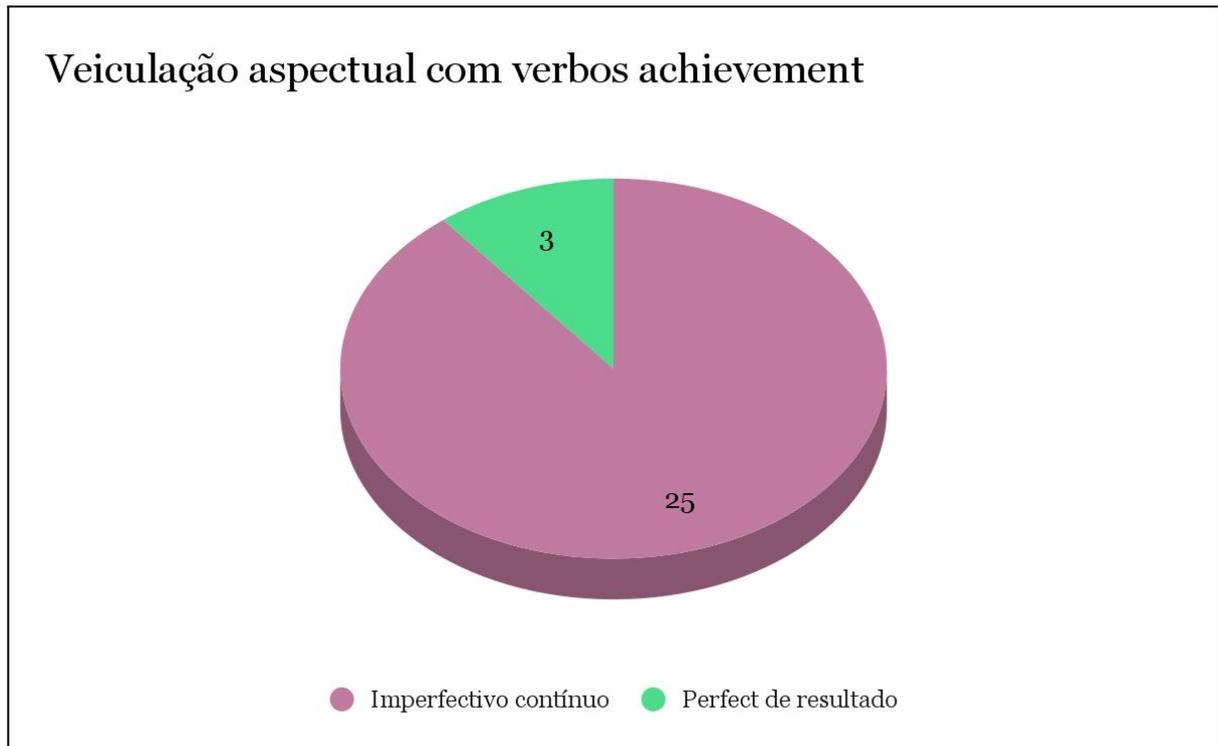


Fonte: Elaboração própria

4.4 VEICULAÇÃO ASPECTUAL GRAMATICAL COM VERBOS DE *ACHIEVEMENT*

O quarto grupo de estímulos compunha-se por verbos de *achievement*. Das 28 respostas, em 25 respostas (89,3%), foi selecionado o imperfectivo contínuo, e, em três (10,7%), o *perfect* de resultado, como pode ser observado no Gráfico 7 a seguir.

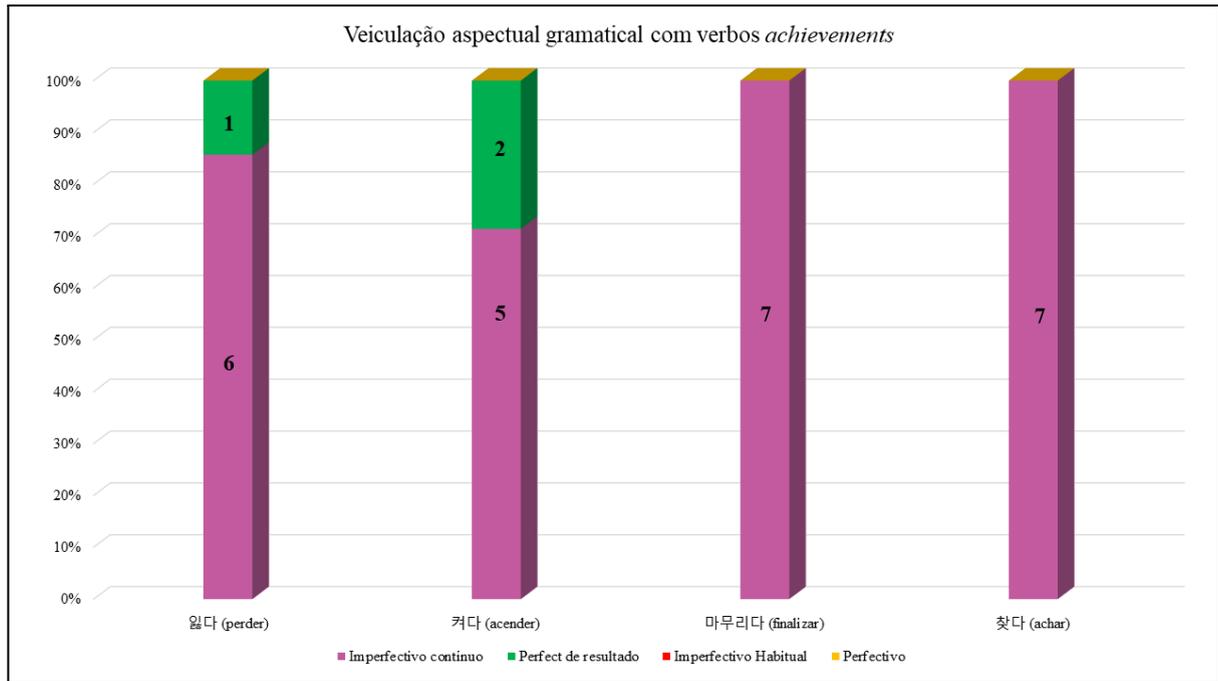
Gráfico 7: Veiculação aspectual pela perífrase *-ko iss* com verbos de *achievement*.



Fonte: Elaboração própria

Analisando separadamente os verbos de *achievement*, observa-se que, em todas as sete respostas para os verbos “마무리다” (finalizar) e “찾다” (achar), foi selecionado o aspecto imperfectivo contínuo. Por outro lado, para o verbo “잃다” (perder), em seis, selecionou-se imperfectivo contínuo e, em uma, *perfect* de resultado, enquanto, para o verbo “켜다” (acender), em cinco, imperfectivo contínuo e, em dois, *perfect* de resultado. Tais dados encontram-se sistematizados no Gráfico 8 a seguir.

Gráfico 8: Veiculação aspectual pela perífrase *-ko iss* com cada um dos verbos de *achievement*.



Fonte: Elaboração própria.

Na próxima seção, empreende-se a discussão acerca dos resultados desta investigação.

6. DISCUSSÃO

Neste capítulo, desenvolvem-se discussões sobre os valores aspectuais da perífrase *-ko iss* do coreano a partir dos resultados obtidos pela aplicação do experimento linguístico de Teste de Interpretação de Escolha Única.

A partir dos resultados obtidos nesta investigação, observa-se que a perífrase *-ko iss* parece veicular todos os aspectos descritos na literatura, a saber: imperfectivo contínuo, imperfectivo habitual, perfectivo associado ao *perfect* de resultado e perfectivo desassociado de *perfect* de resultado. Tal afirmativa baseia-se no fato de os participantes terem selecionado opções de resposta que continham paráfrases que expressavam tais valores nos resultados do teste. Sendo assim, a hipótese (i), que previa que a perífrase *-ko iss* do coreano veicula exclusivamente os aspectos gramaticais perfectivo associado ao *perfect* de resultado e o imperfectivo contínuo, foi refutada.

Observa-se que o imperfectivo contínuo é o valor aspectual gramatical quantitativamente mais selecionado pelos participantes, independentemente do tipo de verbo. Tal dado parece reforçar que esse é o valor aspectual gramatical prototípico da perífrase *-ko iss* do coreano, como indicado por diversos autores, como Kim (2009), Brown (2014), Ryu (2011) e Rhee (2008).

O segundo valor aspectual mais selecionado foi o de perfectivo associado ao *perfect* de resultado, tendo aparecido em sentenças que continham verbos de estado, *accomplishment* e *achievement*. O quantitativo maior de seleção desse aspecto frente ao imperfectivo habitual e ao perfectivo desassociado de *perfect* de resultado reflete o padrão descrito na literatura sobre a perífrase *-ko iss* veicular sobretudo os aspectos supracitados. Tal informação encontra-se descrita em Alves (2023) e retomada no terceiro capítulo desta monografia. A autora, ao realizar uma revisão sistemática da literatura, observou que diversos autores discorriam sobre a veiculação de imperfectivo contínuo e perfectivo associado ao *perfect* de resultado, enquanto havia apenas uma evidência de veiculação de imperfectivo habitual (Qiu, 2021) e uma de perfectivo desassociado de *perfect* de resultado (Rhee, 2008). Portanto, o menor quantitativo de respostas que indicam leitura aspectual relacionada aos aspectos imperfectivo habitual e perfectivo desassociado de *perfect* de resultado reforça a descrição apresentada em Alves (2023).

Com relação à veiculação de imperfectivo habitual, em dissonância com o estudo de Qiu (2021), os resultados obtidos por esta investigação indicam que tal leitura emerge sem a necessidade da presença de advérbios e expressões adverbiais na sentença. Ainda, a veiculação de perfectivo desassociado de *perfect* de resultado ocorreu somente com o verbo “입다” (vestir), o que demonstra a necessidade de maiores investigações sobre o traço semântico, aspectual ou

não, neste verbo que o diferencia dos demais quanto à possibilidade de veiculação de valores aspectuais quando combinado com a perífrase *-ko iss*, tal como assinalado na revisão realizada por Alves (2023).

Vale também levantar a hipótese de que o participante possa ter tido dificuldade, do ponto de vista metalinguístico, na seleção das opções de resposta oferecidas no teste. É possível que o sujeito não tenha conseguido diferenciar com clareza a distinção entre a interpretação de perfectivo associado ao *perfect* de resultado (como na opção de resposta “Jiwon já leu um livro”, apresentada no exemplo (33) do capítulo 4) e perfectivo desassociado de *perfect* de resultado (como na opção de resposta “Jiwon leu um livro em um momento do passado”, apresentada no exemplo (33) do capítulo 4). Com base nessa interpretação, os dados deste estudo indicariam que a perífrase *-ko iss* não veicularia este valor aspectual, tal como assinalado na discussão de Alves (2023). Essa autora, ao discutir os dados de Rhee (2008), que argumenta a favor da veiculação de perfectivo sem fazer menção ao estado de resultado decorrente da situação, discute que sua argumentação não é plausível, tendo em vista que seus exemplos, na verdade, revelam uma associação com este valor aspectual de perfectivo associado ao *perfect* de resultado.

Dentre as sentenças com a perífrase *-ko iss* associada a verbos de estado, aquela em que incide uma maior diversidade de opções de resposta (imperfectivo contínuo, perfectivo associado ao *perfect* de resultado e imperfectivo habitual) é com o verbo “이해하다” (entender). É possível que o comportamento diferenciado na sentença com esse verbo seja decorrente da interpretação deste como um verbo que possui outros traços aspectuais semânticos não previstos na elaboração deste experimento.

Se, por um lado, para os verbos “잡다” (planejar), “떠올리다” (pensar) e “외우다” (decorar), é consensual a informação de que há uma duração interna. Por outro, “이해하다” (entender) pode ser compreendido como uma situação pontual que possui um ponto final, de forma que não haja uma duração interna entre seu ponto inicial, marcado pelo não entendimento, e seu ponto final, marcado pelo entendimento. Nessa direção, “이해하다” (entender) pode assemelhar-se aos verbos de *achievement*, o que propiciaria a interpretação de perfectivo associado a *perfect* de resultado, tendo em vista que autores como Nespoli (2018) argumentam que o traço [+télico] é fundamental para a veiculação desse valor. Essa interpretação é reforçada pelo fato de os demais estímulos em que foi selecionada a opção de resposta de *perfect* de resultado foram sobretudo com verbos de *accomplishment* – três respostas com “입다” (vestir) –

e com verbos de *achievement* – uma resposta com “잃다” (perder) em duas respostas com “켜다” (acender) –, todos verbos com o traço [+télico]¹¹.

As sentenças com a perífrase *-ko iss* associada a verbos de atividade, por sua vez, parecem ser veiculadoras exclusivamente de aspecto imperfeito, majoritariamente o imperfeito contínuo, visto que há apenas duas marcações de resposta para o imperfeito habitual, ambas com o verbo “일하다” (trabalhar). Sobre tal fato, destacam-se dois tópicos. O primeiro deles é a afirmação de que os resultados obtidos nesta condição reforçam uma tendência das línguas naturais de associação de verbos de atividade com o valor aspectual gramatical de imperfevidade (Lessa, 2007; Estrêla, 2007). O segundo relaciona-se com a afirmação de que a opção de resposta de imperfeito habitual, nos dados deste estudo, foi selecionada apenas em sentenças com verbos de estado e de atividade, os quais que não possuem o traço [+télico]. Logo, é possível que ausência da telicidade favoreça a leitura de imperfeito habitual em sentenças com verbos combinados com o *-ko iss*.

As sentenças com *-ko iss* associado a verbos de *accomplishment*, na maioria dos estímulos, são interpretadas como veiculadoras do aspecto imperfeito contínuo. Apenas a sentença com o verbo “입다” (vestir) foi interpretada como veiculadora de três valores aspectuais diferentes: o de imperfeito contínuo, o de perfeito associado ao *perfect* de resultado e o de perfeito desassociado de *perfect* de resultado. A variedade de valores aspectuais selecionados com “입다” (vestir) reflete a discussão presente na literatura com relação a esse verbo, tal como assinalado anteriormente nesta discussão.

No que diz respeito às sentenças com a perífrase *-ko iss* associada a verbos de *achievement*, observa-se a predominância da seleção de opção de resposta relacionada ao aspecto imperfeito contínuo, havendo também seleção de opção de resposta relacionada ao perfeito associado ao *perfect* de resultado. Como pode-se ver, o *perfect* de resultado foi observado com verbos de estado (verbos “외우다” (decorar) e “이해하다” (entender)), *accomplishment* e *achievement*, mas não com atividades. Logo, observa-se a possibilidade de veiculação de *perfect* de resultado tanto em sentenças com *-ko iss* associado a verbos com traços aspectuais semânticos [+dinâmico] e [+durativo], o que indica que tais traços não parecem licenciar ou impedir sua veiculação. Por outro lado, pode-se levantar a hipótese de que o traço de telicidade seja relevante na veiculação desse valor aspectual com a perífrase *-ko iss*, tal como assinalado por Lee e Hae (2007) e Chung (1991).

¹¹ Além desses, há apenas mais um estímulo em que emerge a marcação de resposta de *perfect* de resultado, a sentença com o verbo de estado “외우다” (decorar). Se essa linha de raciocínio está correta, temos que assumir que também em uma sentença como “Eunji está decorando o conteúdo da prova”, tem-se uma mudança de estado entre não o decorado e o decorado que caracteriza o telos da situação.

Segundo Smith (1997), estados não podem ser classificados como [\pm télico] e *accomplishments* e *achievements* são classificados como [+télico]. Conforme argumentamos anteriormente neste capítulo, é possível que os verbos de estado “외우다” (decorar) e “이해하다” (entender), aqueles empregados nas sentenças com verbos de estado em que incidiu a opção de resposta de *perfect* de resultado, sejam interpretados como [+télico]. Porém, tendo em vista que essa opção de resposta associada a esse valor aspectual gramatical emergiu em sentenças com verbos [\pm durativo], a hipótese (ii), que previa que a perífrase *-ko iss* do coreano veicula o aspecto gramatical perfectivo associado ao *perfect* de resultado exclusivamente em sentenças com traço aspectual-semântico [+durativo; +télico], foi refutada. Defendemos essa refutação da hipótese sobretudo em função da compatibilidade do valor aspectual de *perfect* de resultado em sentenças com a perífrase *-ko iss* associada a verbos [-durativo], uma vez que entendemos que o traço aspectual-semântico [+télico] pode efetivamente ser relevante para que emerja a leitura de *perfect* de resultado.

Vale ressaltar que tal relação verificada entre o valor de telicidade e a leitura aspectual gramatical de *perfect* de resultado pode não ser decorrente da estrutura do coreano ou de alguma particularidade da perífrase *-ko iss*, mas sim de alguma tendência de associação de traços aspectuais na faculdade da linguagem. Autores como Ferreira Filho (2023), com base em dados de outras línguas naturais, como português e francês, argumenta que há tendência da veiculação de *perfect* de resultado em sentenças com valor aspectual télico.

A hipótese (iii), que discorria sobre a veiculação exclusiva de imperfectivo contínuo em sentenças com verbos com traços semânticos [+dinâmico; +pontual], foi refutada também. Os dados obtidos indicam que tal leitura pode ocorrer com verbos com o traço [-dinâmico], como no caso dos verbos de estado, e com verbos com o traço [-pontual], como, por exemplo, os verbos de atividade. Por fim, constatou-se que a leitura aspectual de imperfectivo contínuo pode ocorrer com todos os quatro tipos de verbos elencados nesta investigação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou investigar as veiculações aspectuais gramaticais da perífrase *-ko iss* do coreano e as interações com os traços aspectuais semânticos envolvidos na expressão desses diferentes valores aspectuais gramaticais. À vista disso, partiu-se de três hipóteses: (i) a perífrase *-ko iss* do coreano veicula exclusivamente os aspectos gramaticais perfectivo associado ao *perfect* de resultado e o imperfectivo contínuo; (ii) a perífrase *-ko iss* do coreano veicula o aspecto gramatical perfectivo associado ao *perfect* de resultado exclusivamente em sentenças com traço aspectual-semântico [+durativo; +télico] (iii) a perífrase *-ko iss* do coreano veicula o aspecto gramatical imperfectivo contínuo exclusivamente em sentenças com traço aspectual-semântico [+dinâmico; +durativo].

Para tanto, a metodologia deste trabalho consistiu no desenvolvimento e aplicação de um Teste Linguístico de Interpretação de Escolha Única. Tal experimento levou em consideração os quatro tipos de verbos propostos por Vendler (1967), estado, atividade, *accomplishment* e *achievement*, a fim de compreender a influência dos traços aspectuais semânticos na veiculação dos diferentes aspectos gramaticais em sentenças com *-ko iss*.

A partir dos resultados obtidos pela aplicação do teste a sete falantes nativos do coreano, chegou-se às conclusões de que (i) a perífrase *-ko iss* pode veicular imperfectivo contínuo, imperfectivo habitual, perfectivo associado ao *perfect* de resultado e, talvez, perfectivo desassociado de *perfect* de resultado; (ii) a veiculação de perfectivo associado ao *perfect* de resultado ocorre também em sentenças com traço aspectual semântico [-durativo] e (iii) a veiculação de imperfectivo contínuo ocorre também em sentenças com traços aspectuais semânticos [-dinâmico; -durativo]. Logo, as hipóteses (i), (ii) e (iii) deste estudo foram refutadas.

Com base nos resultados obtidos, discute-se que a presença do traço [+télico] parece ser um fator condicionante para a veiculação do perfectivo associado ao *perfect* de resultado.

Por fim, como parte dos planos futuros desta investigação, buscaremos ampliar a coleta de dados experimentais e também incluir a análise de *corpus* linguístico de dados de fala espontânea do coreano. Além disso, é necessário investigar com maior detalhamento as informações semânticas do verbo “입다” (vestir), que poderiam explicar sua variabilidade na expressão de valores aspectuais gramaticais, e também verificar se realmente é possível a veiculação de perfectivo desassociado de *perfect* de resultado analisando sua emergência com outros verbos além de “입다” (vestir) não investigados nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AHN, Jean-myung; LEE, Kyung-ah; HAN, Hoo-young. **Korean Grammar in Use Beginning**. 1. ed. Seoul: Darakwon, 2016.
- ALVES, Camila Ferreira. Os valores aspectuais da perífrase *-ko iss* do coreano. In: 12ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2023.
- BROWN, Lucien; YEON, Jaehoon. Experimental Research into the Phases of Acquisition of Korean Tense-Aspect: Focusing on the Progressive Marker “-ko issta”. **Journal of Korean Language Education**, v. 21, n. 1, p. 151-173, 2017. DOI: <https://eprints.soas.ac.uk/10258/>.
- BYON, Andrew. Sangpil. **Intermediate Korean: A Grammar and Workbook**. 1. ed. New York: Routledge, 2010.
- CHAE, Hee-Rahk. Constraints on the Perfective [V-ko (iss-)] in Korean: With Reference to a Present State Reading. **Language Research**, v. 56, n. 3, p. 309–357, 2020. DOI: <https://doi.org/10.30961/lr.2020.56.3.309>.
- CHO, Sook Whan. **The Acquisition of Word Order in Korean**. 1981. 106 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade de Calgary, 1981.
- CHOMSKY, Noam. **Syntactic structures**. The Hague: Mouton, 1957.
- COMRIE, Bernard. **Aspect: an introduction to the study of verbal aspect and related problems**. Cambridge, MA: Cambridge University Press, 1976.
- COMRIE, Bernard. **Tense**. Cambridge, MA: Cambridge University Press, 1985.
- CHUNG, Kyung-Sook. **Deictic and anaphoric tense in Korean: A two-tiered approach**. 1991. 125 f. (Mestrado em Linguística) – Universidade Nacional de Busan, 1991.
- ESTRÊLA, F. A interpretação de aspecto em contextos discursivos do português do Brasil. In: JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL DA UFRJ, 29., 2007, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.
- FERREIRA FILHO, Vicle. **RELAÇÃO ENTRE ASPECTO GRAMATICAL E SEMÂNTICO NA EXPRESSÃO DO PERFECT**: um estudo comparativo entre o português do Brasil e o francês da França. 2023. 72f. Monografia (Graduação em Licenciatura em Letras na habilitação de português/francês) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2023.
- GUIMARÃES, Patricia Afonso Lima. **Verbos de estado e morfologia de progressivo**: um estudo comparativo entre o português do Brasil e o inglês dos Estados Unidos da América. 2017. 202 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Faculdade de Letras, UFRJ, Rio de Janeiro, 2018.
- IATRIDOU, Sabine; ANAGNOSTOPOULOU, Elena; IZVORSKI, Roumyana. Observations about the form and meaning of the perfect. In: ALEXIADOU, A.; RATHERT, M.; VON

STECHOW, A. (Eds.) **Perfect Explorations**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003. Cap. 6, p. 153-205.

KIM, Eunil; JUNG, Chang Yeon. A Functional Account of English Translations of the Korean Progressive Aspect Marker ‘-ko issta’, *새한영어영문학*, v. 55, n. 2, p. 187-206, 2013. DOI: [10.25151/nkje.2013.55.2.009](https://doi.org/10.25151/nkje.2013.55.2.009).

KIM, Ji Ae Jang; LIRA, Marcus Tanaka de. As construções passivas na Língua Coreana. **Revista Maora**, n. 63, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/moara.v0i63.15349>.

KIM, Min Joo. **A fresh look at the ambiguity puzzle of KO ISS imperfective in Korean**. In: 1º Simon Fraser university working papers: Proceedings of the 2nd international conference on East Asian linguistics, 2009.

LESSA, Adriana. A composicionalidade do aspecto em tempo passado no português do Brasil e no espanhol. In: 29ª JORNADA GIULIO MASSARANI DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL DA UFRJ. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

LEE, Hae-Young. Stative progressives in Korean and English. **Journal of Pragmatic**, v. 38, p. 695-717, 2006. DOI: <http://journal.kci.go.kr/ccs/archive/articleView?artiId=ART002572993>.

LEE, Eun-Hee. L2 and Heritage Korean Tense Morphology in Discourse: Interplay between Lexical and Discursive Meaning, **Heritage Language Journal**, v. 15, n. 2, p. 173-202, 2018. DOI: <https://doi.org/10.46538/hlj.15.2.2>.

LEE, Eunhee; KIM, Hae-Young. On Crosslinguistic Variations in Imperfective Aspect: The Case of L2 Korean, **Language Learning Research Club**, v. 57, n. 4, p. 651-681, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1467-9922.2007.00431>.

NESPOLI, Juliana Barros. **Representação mental do perfect e suas realizações nas línguas românicas**: um estudo comparativo. 2018. 178 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Faculdade de Letras, UFRJ, Rio de Janeiro, 2018.

NUMAKURA, Amanda Noemi Rieg; SILVA, Lucas Bernardes da. Resultado e experiência: Leituras aspectuais a partir da definitude do determinante do complemento verbal no português brasileiro. In: 12ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2023.

PANCHEVA, Roumyana. The aspectual makeup of Perfect participles and the interpretations of the Perfect. In: ALEXIADOU, Arteni; RATHERT, Monika; VON STECHOW, Armin. (Org.). **Perfect Explorations**. Berlin: Mouton de Gruyter, 2003. p. 277-308.

QIU, Yanjun. A comparative study on the durative aspect markers of Korean ‘-ko issta’ and Chinese ‘zai’, ‘zhe’: focus on translations of texts. *동양학: The Oriental Studies*, v. 61, p. 43-57, 2021.

RYU, Ju-Yeon. The L1 acquisition of the imperfective aspect markers in Korean: A comparison with Japanese. In: **Proceedings of the 25th Pacific Asia Conference on Language, Information and Computation**. 2011. p. 186-195.

RYU, Ju-Yeon; HORIE, Kaoru; SHIRAI, Yasuhito. Acquisition of the Korean Imperfective Aspect Markers –ko iss– and –a iss– by Japanese Learners: A Multiple-Factor Account. **Language Learning Research Club**, v. 65, n. 4, p. 791-823, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1111/lang.12132>.

RHEE, Seong-Ha. At the Borderland of Lexis and Grammar: Grammaticalizing Perfective Markers in Korean. **Discourse and Cognition**, v. 15, n. 3, p. 29-59, 2008.

SHIRAI, Yasuhito. Where the progressive and the resultative meet imperfective aspect in Japanese, Chinese and Korean and English. **Studies in Language**, v. 22, n. 3, p. 661-692, 1998. DOI: <https://doi.org/10.1075/sl.22.3.06shi>.

SMITH, Cartola. **The parameter of aspect**. 2^a Ed. Dordrecht: Springer Science & Business Media, 1991.

SUNHEE, Park. A Study on the Korean progressive acquisition of L1 Chinese learners. **Bilingual Research**, v. 41, p. 139-178, 2009.

VENDLER, Zeno. **Linguistics in Philosophy**. Ithaca: Cornell, 1967.

YEON, Jaehoon; BROWN, Lucien. **Korean: A Comprehensive Grammar**. Londres: Routledge. 2011. DOI: <https://doi.org/10.4324/9780203833001>.

APÊNDICE A – Teste de Interpretação de Escolha única (versão em coreano)

1. 은서는 선생님들에 대해 이야기합니다.

- 은서는 선생님들에 대해 이야기하곤 했습니다.
- 은서는 선생님들에 대해 이야기하기 시작할 겁니다.
- 은서는 선생님들에 대해 자주 이야기합니다.
- 은서는 선생님들에 대해 이야기해 왔습니다.
- 은서는 선생님들에 대해 이야기하지 않습니다.

2. 민지는 일반적으로 강남에 살아요.

- 민지는 강남에 살기 시작했어요.
- 민지는 지금 강남에 살아요.
- 민지는 강남에 살았어요.
- 민지는 강남에 살지 않아요.

3. 여린은 러닝머신에서 걷고 있습니다.

- 여린은 러닝머신에서 걷는 중입니다.
- 여린은 러닝머신에서 걸었습니다.
- 여린은 러닝머신에서 걸곤 합니다.
- 여린은 러닝머신에서 걸었습니다.
- 여린은 러닝머신에서 걸을 겁니다.

4. 서연은 영어를 공부했습니다.

- 서연은 영어를 공부하곤 했습니다.
- 서연은 영어를 공부하기 시작할 겁니다.
- 서연은 영어를 자주 공부합니다.
- 서연은 영어를 공부해 왔습니다.

서연은 영어를 공부하지 않습니다.

5. 보라는 구구단을 떠올리고 있습니다.

보라는 구구단을 떠올리는 중입니다.

보라는 이미 구구단을 떠올렸습니다.

보라는 구구단을 떠올리곤 합니다.

보라는 구구단을 떠올렸었습니다.

보라는 구구단을 떠올릴 겁니다.

6. 수민은 여름을 좋아해요.

수민은 일반적으로 여름을 좋아해요.

수민은 여름을 좋아하기 시작했어요.

수민은 현재 여름을 좋아해요.

수민은 여름을 좋아했어요.

수민은 여름을 좋아하지 않아요.

7. 현우는 토요일마다 조깅합니다.

현우는 토요일마다 조깅하곤 했습니다.

현우는 토요일마다 조깅하기 시작할 겁니다.

현우는 매주 토요일에 조깅합니다.

현우는 토요일마다 조깅해 왔습니다.

현우는 토요일마다 조깅하지 않습니다.

8. 민주는 포르투갈어로 쓰여진 글을 이해하고 있습니다.

민주는 포르투갈어로 쓰여진 글을 이해하는 중입니다.

민주는 이미 포르투갈어로 쓰여진 글을 이해했습니다.

민주는 포르투갈어로 쓰여진 글을 이해하곤 합니다.

민주는 포르투갈어로 쓰여진 글을 이해했었습니다.

민주는 포르투갈어로 쓰여진 글을 이해할 겁니다.

9. 유리는 주간 계획을 짭니다.

- 유리는 주간 계획을 짜곤 했습니다.
- 유리는 주간 계획을 짜기 시작할 겁니다.
- 유리는 자주 주간 계획을 짭니다.
- 유리는 주간 계획을 짜 왔습니다.
- 유리는 주간 계획을 짜지 않습니다.

10. 은지는 시험에 나올 내용을 외우고 있습니다.

- 은지는 시험에 나올 내용을 외우는 중입니다.
- 은지는 이미 시험에 나올 내용을 외웠습니다.
- 은지는 시험에 나올 내용을 외우곤 합니다.
- 은지는 시험에 나올 내용을 외웠었습니다.
- 은지는 시험에 나올 내용을 외울 겁니다.

11. 지우는 한국어 선생님을 도왔습니다.

- 지우는 한국어 선생님을 돕곤 했습니다.
- 지우는 한국어 선생님을 도울 겁니다.
- 지우는 한국어 선생님을 자주 돕습니다.
- 지우는 한국어 선생님을 도와 왔습니다.
- 지우는 한국어 선생님을 돕지 않습니다.

12. 수아는 독일에 여행갈 겁니다.

- 수아는 독일에 여행가곤 합니다.
- 수아는 독일에 여행을 갈 예정입니다.
- 수아는 미래에 독일에 여행갈 겁니다.
- 수아는 독일에 여행갔습니다.

수아는 독일에 여행가지 않을 겁니다.

13. 마리아는 여행 일정을 잡고 있습니다.

- 마리아는 여행 일정을 잡는 중입니다.
- 마리아는 이미 여행 일정을 잡았습니다.
- 마리아는 여행 일정을 잡곤 합니다. TANDER
- 마리아는 여행 일정을 잡았었습니다.
- 마리아는 여행 일정을 잡을 겁니다.

14. 하은은 슬픈 노래를 들었습니다.

- 하은은 슬픈 노래를 들곤 했습니다.
- 하은은 슬픈 노래를 들을 겁니다.
- 하은은 슬픈 노래를 자주 듣습니다.
- 하은은 슬픈 노래를 들어 왔습니다.
- 하은은 슬픈 노래를 듣지 않습니다.

15. 용준는 어머니의 생신을 축하합니다.

- 용준는 어머니의 생신을 축하하곤 했습니다.
- 용준는 어머니의 생신을 축하할 겁니다.
- 용준는 자주 어머니의 생신을 축하합니다.
- 용준는 어머니의 생신을 축하해 왔습니다.
- 용준는 어머니의 생신을 축하하지 않습니다.

16. 세은은 운동을 하고 있습니다.

- 세은은 운동을 하는 중입니다.
- 세은은 이미 운동을 했습니다.
- 세은은 운동을 하곤 합니다.
- 세은은 운동을 했었습니다.

세은은 운동을 할 겁니다.

17. 채원은 친구에게 스페인어를 가르쳤습니다.

- 채원은 친구에게 스페인어를 가르치곤 했습니다.
- 채원은 친구에게 스페인어를 가르칠 겁니다.
- 채원은 친구에게 스페인어를 자주 가르칩니다.
- 채원은 친구에게 스페인어를 가르쳐 왔습니다.
- 채원은 친구에게 스페인어를 가르치지 않습니다.

18. 예은은 공포영화를 좋아해요.

- 예은은 공포영화를 좋아하곤 해요.
- 예은은 공포영화를 좋아하기 시작했어요.
- 해소는 현재로서는 공포 영화를 좋아해요.
- 예은은 공포영화를 좋아했어요.
- 예은은 공포영화를 좋아하지 않아요.

19. 민아는 샤워를 하고 있습니다.

- 민아는 샤워를 하는 중입니다.
- 민아는 이미 샤워를 했습니다.
- 민아는 샤워를 하곤 합니다.
- 민아는 샤워를 했었습니다.
- 민아는 샤워를 할 겁니다.

20. 강민은 바닥을 청소합니다.

- 강민은 바닥을 청소하곤 합니다.
- 강민은 바닥을 청소하기 시작할 겁니다
- 강민은 자주 바닥을 청소합니다.
- 강민은 바닥을 청소해 왔습니다.

강민은 바닥을 청소하지 않습니다.

21. 현아는 아버지의 사진을 찢었습니다.

- 현아는 아버지의 사진을 찢곤 했습니다.
- 현아는 아버지의 사진을 찢기 시작할 겁니다.
- 현아는 아버지의 자주 사진을 찢습니다.
- 현아는 아버지의 사진을 찢어 왔습니다.
- 현아는 아버지의 사진을 찢지 않습니다.

22. 수빈은 일을 하고 있습니다.

- 수빈은 일을 하는 중입니다.
- 수빈은 이미 일을 했습니다.
- 수빈은 일을 하곤 합니다.
- 수빈은 일을 했었습니다.
- 수빈은 일을 할 겁니다.

23. 지수는 초를 사요.

- 지수는 초를 사곤 해요.
- 지수는 지금 양초를 사러 갈 거예요.
- 지수는 초를 살 거예요.
- 지수는 초를 샀어요.
- 지수는 초를 사지 않아요.

24. 다운은 아버지와 함께 저녁을 먹을 겁니다.

- 다운은 아버지와 함께 저녁을 먹곤 합니다.
- 다운은 아버지와 함께 저녁을 먹기 시작할 겁니다.
- 다운은 미래에 아버지와 함께 저녁을 먹을 겁니다.
- 다운은 아버지와 함께 저녁을 먹었습니다.

다은은 아버지와 함께 저녁을 먹지 않을 겁니다.

25. 지원은 책을 읽고 있습니다.

- 지원은 책을 읽는 중입니다.
- 지원은 이미 책을 읽었습니다.
- 지원은 책을 읽곤 합니다.
- 지원은 책을 읽었었습니다.
- 지원은 책을 읽을 겁니다.

26. 수빈은 창문을 뛰어넘어요.

- 수빈은 창문을 뛰어넘곤 해요.
- 수빈은 지금 창문을 뛰어넘을 거예요.
- 수빈은는 창문을 뛰어넘을 거예요.
- 수빈은 창문을 뛰어넘었어요.
- 수빈은 창문을 뛰어넘지 않아요.

27. 예린은 초록색 블라우스를 팔 겁니다.

- 예린은 초록색 블라우스를 팔곤 합니다.
- 예린은 초록색 블라우스를 팔기 시작했습니다.
- 예린은 언젠가 초록색 블라우스를 팔 겁니다.
- 예린은 초록색 블라우스를 팔았습니다.
- 예린은 초록색 블라우스를 팔지 않을 겁니다.

28. 민지는 집을 짓고 있습니다.

- 민지는 집을 짓는 중입니다.
- 민지는 이미 집을 지었습니다.
- 민지는 집을 짓곤 합니다.

- 민지는 집을 지었었습니다.
- 민지는 집을 지을 겁니다.

29. 지원은 과제를 받아적었습니다.

- 지원은 과제를 받아 적곤 했습니다.
- 지원은 과제를 받아 적기 시작할 겁니다.
- 지원은 자주 과제를 받아 적습니다.
- 지원은 과제를 받아 적어 왔습니다.
- 지원은 과제를 받아 적지 않습니다.

30. 유나는 머리를 자를 겁니다.

- 유나는 머리를 자르곤 합니다.
- 유나는 머리를 자르기 시작했습니다.
- 유나는 언젠가 머리를 자를 겁니다.
- 유나는 머리를 잘랐습니다.
- 유나는 머리를 자르지 않을 겁니다.

31. 서연은 저녁 식사를 하고 있습니다.

- 서연은 저녁 식사를 하는 중입니다.
- 서연은 이미 저녁 식사를 했습니다.
- 서연은 저녁 식사를 하곤 합니다.
- 서연은 저녁 식사를 했었습니다.
- 서연은 저녁 식사를 할 겁니다.

32. 유나는 다리를 건너요.

- 유나는 다리를 건너곤 해요
- 유나는 지금 다리를 건널 거예요.
- 유나는 다리를 건널 거예요.

- 유나는 다리를 건넜어요.
- 유나는 다리를 건너지 않았어요.

33. 승우는 학교에서 춤출 겁니다.

- 승우는 학교에서 춤추곤 합니다.
- 승우는 학교에서 춤추기 시작했습니다.
- 승우는 미래에 학교에서 춤출 겁니다.
- 승우는 학교에서 춤췄습니다.
- 승우는 학교에서 춤추지 않을 겁니다.

34. 성민은 보라색 블라우스를 입고 있습니다.

- 성민은 보라색 블라우스를 입는 중입니다.
- 성민은 이미 보라색 블라우스를 입었습니다.
- 성민은 보라색 블라우스를 입곤 합니다.
- 성민은 보라색 블라우스를 입었었습니다.
- 성민은 보라색 블라우스를 입을 겁니다.

35. 준혁은 공원에서 산책합니다.

- 준혁은 공원에서 산책하곤 합니다.
- 준혁은 공원에서 산책하기 시작할 겁니다.
- 준혁은 자주 공원에서 산책합니다.
- 준혁은 공원에서 산책해 왔습니다.
- 준혁은 공원에서 산책하지 않습니다.

36. 건우는 메모를 쓸 겁니다.

- 건우는 메모를 쓰곤 합니다.
- 건우는 메모를 쓰기 시작했습니다.
- 건우는 미래에 메모를 쓸 겁니다.

- 건우는 메모를 썼습니다.
- 건우는 메모를 쓰지 않을 겁니다.

37. 준호는 책을 잃고 있습니다.

- 준호는 책을 잃는 중입니다.
- 준호는 이미 책을 잃었습니다.
- 준호는 책을 잃곤 합니다.
- 준호는 책을 잃었었습니다.
- 준호는 책을 잃을 겁니다.

38. 준혁은 방의 벽을 칠합니다.

- 준혁은 방의 벽을 칠하곤 합니다.
- 준혁은 방의 벽을 칠하기 시작할 겁니다.
- 준혁은 자주 방의 벽을 칠합니다.
- 준혁은 방의 벽을 칠해 왔습니다.
- 준혁은 방의 벽을 칠하지 않습니다.

39. 건우는 길에서 넘어졌습니다.

- 건우는 길에서 넘어지곤 했습니다
- 건우는 길에서 넘어지기 시작할 겁니다.
- 건우는 자주 길에서 넘어집니다.
- 건우는 길에서 넘어져 왔습니다
- 건우는 길에서 넘어지지 않습니다.

40. 현우는 불을 켜고 있습니다.

- 현우는 불을 켜는 중입니다.
- 현우는 이미 불을 켜었습니다.
- 현우는 불을 켜곤 합니다.

현우는 불을 켜었습니다.

현우는 불을 켜 겁니다.

41. 세준은 해수욕장에서 수영할 겁니다.

세준은 해수욕장에서 수영하곤 합니다.

세준은 해수욕장에서 수영하기 시작했습니다.

세준은 미래에 해수욕장에서 수영할 겁니다.

세준은 해수욕장에서 수영했습니다.

세준은 해수욕장에서 수영하지 않을 겁니다.

42. 동현은 제일 예쁜 꽃을 골라요.

동현은 제일 예쁜 꽃을 고르곤 해요.

동현은 지금 제일 예쁜 꽃을 고를 거예요.

동현은 제일 예쁜 꽃을 고를 거예요.

동현은 제일 예쁜 꽃을 골랐어요.

동현은 제일 예쁜 꽃을 고르지 않았어요.

43. 민지는 과제를 마무리하고 있습니다.

민지는 과제를 마무리하는 중입니다.

민지는 이미 과제를 마무리했습니다.

민지는 과제를 마무리하곤 합니다.

민지는 과제를 마무리했었습니다.

민지는 과제를 마무리할 겁니다.

44. 태민은 여동생과 놀 겁니다.

태민은 여동생과 놀곤 합니다.

태민은 여동생과 놀기 시작했습니다.

- 태민은 미래에 여동생과 놀 겁니다.
- 태민은 여동생과 놀았습니다.
- 태민은 여동생과 놀지 않을 겁니다.

45. 마리아는 이모를 방문했습니다.

- 마리아는 이모를 방문하곤 했습니다.
- 마리아는 이모를 방문하기 시작할 겁니다.
- 마리아는 자주 이모를 방문합니다.
- 마리아는 이모를 방문해 왔습니다.
- 마리아는 이모를 방문하지 않습니다.

46. 태준은 본인의 펜을 찾고 있습니다.

- 태준은 본인의 펜을 찾는 중입니다.
- 태준은 이미 본인의 펜을 찾았습니다.
- 태준은 본인의 펜을 찾곤 합니다.
- 태준은 본인의 펜을 찾았었습니다.
- 태준은 본인의 펜을 찾을 겁니다.

47. 지아는 혼자 노래해요.

- 지아는 혼자 노래하곤 해요.
- 지아는 혼자 노래할 거예요.
- 지아는 혼자 노래할 거예요.
- 지아는 혼자 노래했어요.
- 지아는 혼자 노래하지 않았어요.

48. 은비는 바지를 꿰맵니다.

- 은비는 바지를 꿰매곤 합니다.
- 은비는 바지를 꿰매기 시작할 겁니다.
- 은비는 자주 바지를 꿰맵니다.

- 은비는 바지를 꿰매 왔습니다.
- 은비 바지를 꿰매지 않았습니다.

APÊNDICE B – Teste de Interpretação de Escolha única (versão em português)**1. Maria fala informalmente sobre seus professores.**

- Maria costumava falar informalmente sobre seus professores.
- Maria começará a falar informalmente sobre seus professores.
- Maria fala informalmente com frequência sobre seus professores.
- Maria começou a falar informalmente sobre seus professores no passado e continua falando no presente.
- Maria não fala informalmente com seus professores.

2. Minsu mora em Gangnam.

- Minsu costuma morar em Gangnam.
- Minsu começou a morar em Gangnam.
- Minsu mora em Gangnam nesse momento.
- Minsu morou em Gangnam.
- Minsu não mora em Gangnam.

3. Yuri está andando na esteira.

- Yuri está no processo de andar na esteira.
- Yuri já andou na esteira.
- Yuri costuma andar na esteira.
- Yuri andou na esteira em um momento do passado.
- Yuri vai andar na esteira.

4. Seoyeon estudava inglês.

- Seoyeon costumava estudar inglês.
- Seoyeon começará a estudar inglês.
- Seoyeon estuda com frequência inglês.
- Seoyeon começou a estudar inglês no passado e continua no presente.
- Seoyeon não estuda inglês.

5. Maria está pensando no conteúdo da tabuada.

- Maria está no processo de pensar o conteúdo da tabuada.
- Maria já pensou no conteúdo da tabuada.
- Maria costuma pensar no conteúdo da tabuada.
- Maria pensou no conteúdo da tabuada um momento do passado.
- Maria vai pensar no conteúdo da tabuada.

6. Sumin ama o verão.

- Sumin costuma amar o verão.
- Sumin começou a amar o verão.
- Sumin ama o verão nesse momento.

- Sumin amou o verão.
- Sumin não ama o verão.

7. Hyunwoo corre aos sábados.

- Hyunwoo costuma correr aos sábados.
- Hyunwoo começará a correr aos sábados.
- Hyunwoo corre aos sábados com frequência.
- Hyunwoo começou a correr aos sábados no passado e continua correndo no presente.
- Hyunwoo não corre aos sábados.

8. Minju está entendendo o texto em português.

- Minju está no processo de entender o texto em português.
- Minju já entendeu o texto em português.
- Minju costuma entender o texto em português.
- Minju entendeu o texto em português em um momento do passado
- Minju vai entender o texto em português.

9. Yuri planeja sua semana.

- Yuri costuma planejar sua semana.
- Yuri começará a planejar sua semana.
- Yuri planeja sua semana com frequência.
- Yuri começou a planejar sua semana no passado e continua planejando no presente.
- Yuri não planeja sua semana.

10. Eunji está decorando o conteúdo da prova.

- Eunji está no processo de decorar o conteúdo da prova.
- Eunji já decorou o conteúdo da prova.
- Eunji costuma decorar o conteúdo da prova.
- Eunji decorou o conteúdo da prova um momento do passado.
- Eunji vai decorar o conteúdo da prova.

11. Jiwoon ajudava seu professor de coreano.

- Jiwoon costumava ajudar seu professor de coreano.
- Jiwoon começará a ajudar seu professor de coreano.
- Jiwoon ajuda seu professor de coreano com frequência.
- Jiwoon começou a ajudar seu professor de coreano no passado e continua no presente.
- Jiwoon não ajuda o seu professor de coreano.

12. Sua vai viajar para a Alemanha.

- Sua costuma viajar para a Alemanha.

- Sua começará a viajar para a Alemanha.
- Sua viajará para a Alemanha no futuro.
- Sua viajou para a Alemanha.
- Sua não vai viajar para a Alemanha.

13. Maria está planejando o itinerário da viagem.

- Maria está no processo de planejar o itinerário da viagem.
- Maria já planejou o itinerário o itinerário da viagem
- Maria costuma planejar o itinerário da viagem.
- Maria planejou o itinerário da viagem em um momento do passado.
- Maria vai planejar o itinerário da viagem.

14. Haeun ouvia músicas tristes.

- Haeun costumava ouvir músicas tristes.
- Haeun começará a ouvir músicas tristes.
- Haeun ouve músicas tristes com frequência.
- Haeun começou a ouvir músicas tristes no passado e continua no presente.
- Haeun não ouve músicas tristes.

15. Yongjun comemora o aniversário de sua mãe.

- Yongjun costuma comemorar o aniversário de sua mãe.
- Yongjun começará a comemorar o aniversário de sua mãe.
- Yongjun comemora o aniversário de sua mãe com frequência.
- Yongjun começou a comemorar o aniversário de sua mãe no passado e continua comemorando no presente.
- Yongjun não comemora o aniversário de sua mãe.

16. Sehun está se exercitando.

- Sehun está no processo de se exercitar.
- Sehun já se exercitou.
- Sehun costuma se exercitar.
- Sehun se exercitou em um momento do passado.
- Sehun vai se exercitar.

17. Chaewon ensinava espanhol ao seu amigo.

- Chaewon costumava ensinar espanhol ao seu amigo.
- Chaewon começará a ensinar espanhol ao seu amigo.
- Chaewon ensina espanhol ao seu amigo com frequência.
- Chaewon começou a ensinar espanhol para seu amigo no passado e continua ensinando no presente.

- Chaewon não ensina espanhol ao seu amigo.

18. Yeeun gosta de filmes de terror.

- Yeeun costuma gostar de filmes de terror.
- Yeeun começou a gostar de filmes de terror.
- Yeeun gosta de filmes de terror nesse momento.
- Yeeun gostou de filmes de terror.
- Yeeun não gosta de filmes de terror.

19. Minah está tomando banho.

- Minah está no processo de tomar banho.
- Minah já tomou banho.
- Minah costuma tomar banho.
- Minah vestiu a blusa em um momento do passado.
- Minah vai tomar banho.

20. Kangmin aspira o chão.

- Kangmin costuma aspirar o chão.
- Kangmin começará a aspirar o chão.
- Kangmin aspira o chão com frequência.
- Kangmin começou a aspirar o chão no passado e continua aspirando no presente.
- Kangmin não aspira o chão.

21. Hyuna rasgava a foto do pai.

- Hyuna costumava rasgar a foto do pai.
- Hyuna começará a rasgar a foto do pai.
- Hyuna rasga a foto do pai com frequência.
- Hyuna começou a rasgar a foto do pai no passado e continua rasgando no presente.
- Hyuna não rasga a foto do pai.

22. Subin está trabalhando.

- Subin está no processo de trabalhar.
- Subin já trabalhou.
- Subin costuma trabalhar.
- Subin trabalhou em um momento do passado.
- Subin vai trabalhar.

23. Maria compra a vela.

- Maria costuma comprar a vela.
- Maria está comprando a vela nesse momento.

- Maria vai comprar a vela.
- Maria comprou a vela.
- Maria não compra a vela.

24. Da-eun vai jantar com o seu pai.

- Da-eun costuma jantar com o seu pai.
- Da-eun começará a jantar com o seu pai.
- Da-eun jantará com o seu pai no futuro.
- Da-eun jantou com o seu pai.
- Da-eun não vai jantar com seu pai.

25. Jiwon está lendo um livro.

- Jiwon está no processo de ler um livro.
- Jiwon já leu um livro.
- Jiwon costuma ler um livro.
- Jiwon leu um livro no passado.
- Jiwon vai ler um livro.

26. Soobin pula a janela.

- Soobin costuma pular a janela.
- Soobin está pulando a janela nesse momento.
- Soobin vai pular a janela.
- Soobin pulou a janela.
- Soobin não pula a janela.

27. Yerin vai vender uma blusa verde.

- Yerin costuma vender uma blusa verde.
- Yerin começou a vender uma blusa verde.
- Yerin venderá uma blusa verde no futuro.
- Yerin vendeu uma blusa verde.
- Yerin não vai vender uma blusa verde.

28. Minji está construindo uma casa.

- Minji está no processo de construir uma casa.
- Minji construiu uma casa no passado.
- Minji costuma construir uma casa.
- Minji já construiu uma casa.
- Minji vai construir uma casa.

29. Jiwon copiava a atividade.

- Jiwon costumava copiar a atividade.
- Jiwon começará a copiar a atividade.
- Jiwon copia a atividade com frequência.
- Jiwon começou a copiar a atividade no passado e continua copiando no presente.
- Jiwon não copia a atividade.

30. Yoona vai cortar o cabelo.

- Yoona costuma cortar o cabelo.
- Yoona começou a cortar o cabelo.
- Yoona cortará o cabelo no futuro.
- Yoona cortou o cabelo.
- Yoona não vai cortar o cabelo.

31. Seoyeon está fazendo a janta.

- Seoyeon está no processo de fazer a janta.
- Seoyeon fez a janta no passado.
- Seoyeon costuma fazer a janta.
- Seoyeon já fez a janta.
- Seoyeon vai fazer a janta.

32. Yoona atravessa a ponte.

- Yoona costuma atravessar a ponte.
- Yoona vai atravessar a ponte nesse momento.
- Yoona vai atravessar a ponte.
- Yoona atravessou a ponte.
- Yoona não atravessou a ponte.

33. Seungwoo vai dançar na escola.

- Seungwoo costuma dançar na escola.
- Seungwoo começou a dançar na escola.
- Seungwoo dançará na escola no futuro.
- Seungwoo dançou na escola.
- Seungwoo não vai dançar na escola.

34. Seoyeon está vestindo uma blusa.

- Seoyeon está no processo de vestir a blusa.
- Seoyeon está vestida com blusa/está no corpo dela.
- Seoyeon veste a blusa todas as manhãs.

- Seoyeon já vestiu a blusa no passado.
- Seoyeon vai vestir a blusa.

35. Maria caminha no parque.

- Maria costuma caminhar no parque.
- Maria começará a caminhar no parque.
- Maria caminha no parque com frequência.
- Maria começou a caminhar no passado e continua aspirando no presente.
- Maria não caminha no parque.

36. Maria vai escrever o bilhete.

- Maria costuma escrever o bilhete.
- Maria começou a escrever o bilhete.
- Maria escreverá o bilhete no futuro.
- Maria escreveu o bilhete.
- Maria não vai escrever o bilhete.

37. Junho está perdendo o livro.

- Junho está no processo de perder o livro.
- Junho já perdeu o livro.
- Junho costuma perder o livro.
- Junho perdeu o livro em um momento do passado.
- Junho vai perder o livro.

38. Junhyuk pinta a parede do quarto.

- Junhyuk costuma pintar a parede do quarto.
- Junhyuk começará a pintar a parede do quarto.
- Junhyuk pinta a parede do quarto com frequência.
- Junhyuk começou a pintar a parede do quarto no passado e continua pintando no presente.
- Junhyuk não pinta a parede do quarto.

39. Geon-wu caía na rua.

- Geon-wu costumava cair na rua.
- Geon-wu começará a cair na rua.
- Geon-wu cai na rua com frequência.
- Geon-wu começou a cair na rua no passado e continua caindo no presente.
- Geon-wu não cai na rua.

40. Hyunwoo está acendendo a lâmpada.

- Hyunwoo está no processo de acender a luz.
- Hyunwoo já acendeu a luz.
- Hyunwoo costuma acender a luz.
- Hyunwoo acendeu a luz em um momento do passado.
- Hyunwoo vai acender a luz.

41. Sejun vai nadar na praia.

- Sejun costuma nadar na praia.
- Sejun começou a nadar na praia.
- Sejun nadará na praia no futuro.
- Sejun nadou na praia.
- Sejun não vai nadar na praia.

42. Donghyun escolhe a flor mais bonita.

- Donghyun costuma escolher a flor mais bonita.
- Donghyun escolherá a flor mais bonita nesse momento.
- Donghyun vai escolher a flor mais bonita.
- Donghyun escolheu a flor mais bonita.
- Donghyun não escolheu a flor mais bonita.

43. Minji está finalizando o exercício.

- Minji está no processo de finalizar o exercício.
- Minji já finalizou o exercício.
- Minji costuma finalizar o exercício.
- Minji finalizou o exercício em um momento do passado.
- Minji vai finalizar o exercício.

44. Taemin vai brincar com sua irmã.

- Taemin costuma brincar com sua irmã.
- Taemin começou a brincar com sua irmã.
- Taemin brincar com a irmã no futuro.
- Taemin brincou com sua irmã.
- Taemin não vai brincar com sua irmã.

45. Maria visitava sua tia.

- Maria costumava visitar sua tia.
- Maria começará a visitar sua tia.

- Maria visita sua tia com frequência.
- Maria começou a visitar sua tia no passado e continua no presente.
- Maria não visita sua tia.

46. Taejun está achando sua caneta.

- a. Taejun está no processo de achar sua caneta.
 - Taejun já achou sua caneta.
 - Taejun costuma achar sua caneta.
 - Taejun achou sua caneta em um momento do passado.
 - Taejun vai achar sua caneta.

47. Jia canta sozinha.

- Jia costuma cantar sozinha.
- Jia está cantando sozinha neste momento.
- Jia vai cantar sozinha.
- Jia cantou sozinha.
- Jia não cantou sozinha.

48. Eunbin costura a calça.

- Eunbin costuma costurar a calça.
- Eunbin começará a costurar a calça.
- Eunbin costura a calça com frequência.
- Eunbin começou a costurar a calça no passado e continua costurando no presente.
- Eunbin não costura a calça.

APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Adaptado**설문 동의.**

7. 저는 이 설문의 조건과 규칙을 이해하고, 자발적으로 참여하고 있으며 언제든지 작업을 중단할 권리를 인정합니다.

*

예.

아니다.

APÊNDICE D – Questionário pessoal

개인정보.

1. 나이. *

- 18 - 30 세.
- 30 - 40 세.
- 40 - 60 세

2. 유년 시절을 보낸 나라. *

Insira sua resposta

3. 모국어. *

- 한국어.
- 영어.
- 중국어.
- 다른 언어.

4. 학력은 어떻게 되세요? *

- 초등학교 졸업.
- 중학교 졸업.
- 고등학교 졸업.
- 대학교 졸업.

APÊNDICE E – Questionário pessoal (em português)**Informações pessoais:****1. Idade.**

- 18 - 30 anos
- 30 - 40 anos
- 40 - 60 anos

2. País onde passei minha infância.

Insira sua resposta

3. Língua materna.

- Coreano.
- Inglês.
- Chinês
- Outra língua.

4. Formação educacional/acadêmica.

- Formação no ensino fundamental 1.
- Formação no ensino fundamental 2.
- Formação no ensino médio.
- Formação na graduação.

APÊNDICE F – Sentenças de prática do teste (versão em coreano)

1. 미나는 과거에 케이크를 좋아했어요.
 - 미나는 과거에 케이크를 자주 좋아했어요.
 - 미나는 케이크를 좋아할 거예요.
 - 미나는 자주 케이크를 좋아해요.
 - 미나는 케이크를 좋아하기 시작했어요.
 - 미나는 케이크를 좋아하지 않아요.

2. 마리나는 나무를 보고 있습니다.
 - 마리나는 나무를 보는 과정 중입니다.
 - 마리나는 이미 나무를 봤습니다
 - 마리나는 자주 나무를 봅니다.
 - 마리나는 과거에 나무를 봤습니다.
 - 마리나는 나무를 볼 겁니다.

APÊNDICE G – Sentenças de prática do teste (versão em português)**1. Mina gostava de bolo no passado.**

- Mina costumava gostar frequentemente de bolo no passado.
- Mina vai gostar de bolo.
- Mina gosta frequentemente de bolo.
- Mina começou a gostar de bolo.
- Mina não gosta de bolo.

2. Marina está olhando para a árvore.

- Marina está no processo de olhar para a árvore.
- Marina já viu a árvore.
- Marina olha para a árvore com frequência.
- Marina viu a árvore no passado.
- Marina vai olhar para a árvore.